

PREVfolha

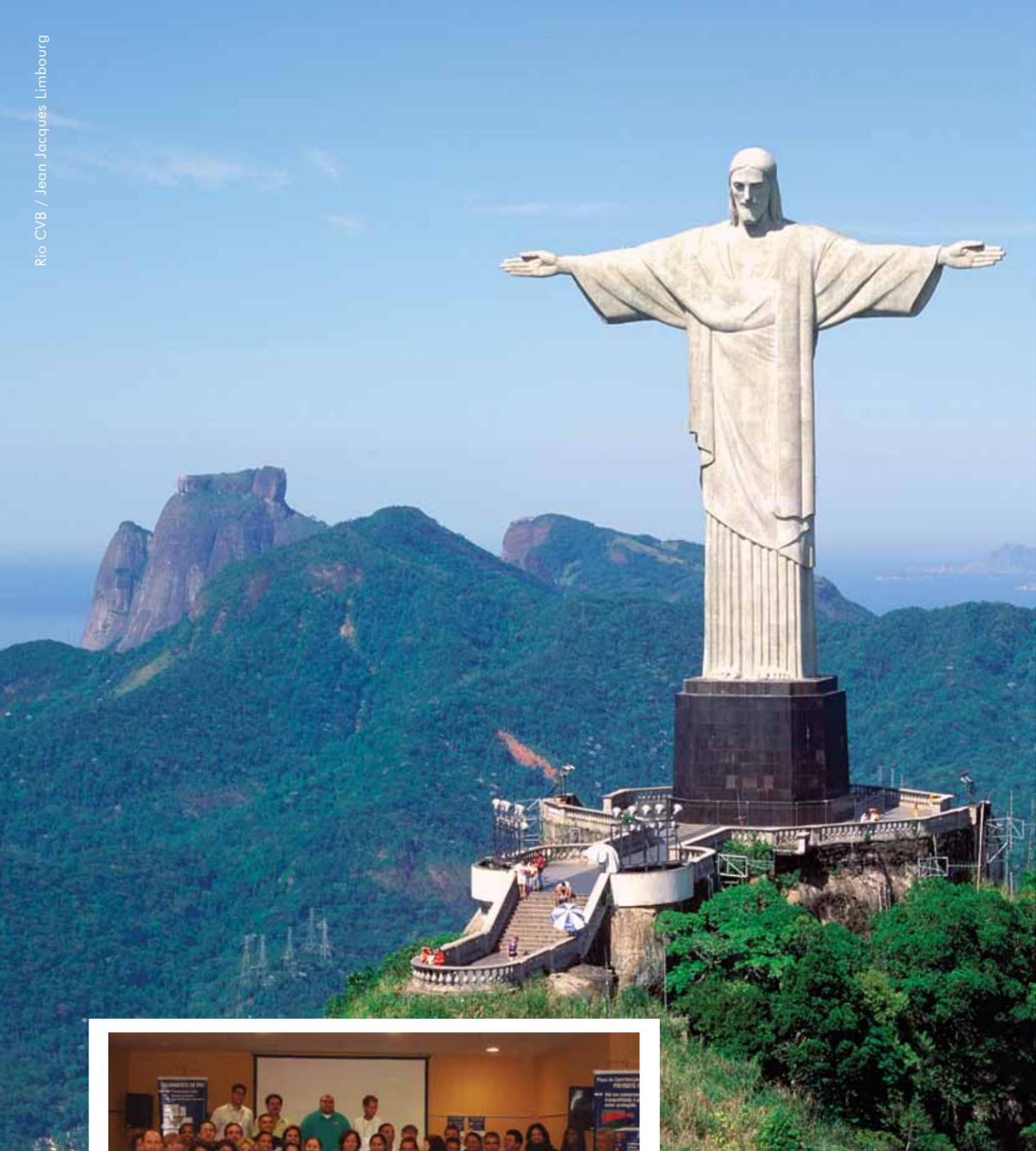
Informativo da PREVDATA - Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV
Nº19 | Ano VII | Abril de 2010

Brasil sem fronteiras

PREVDATA



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2009



BRASIL SEM FRONTEIRAS



Dividido em cinco regiões, entre 26 Estados federados e um Distrito Federal, o Brasil encanta a todos com sua diversidade cultural, seu povo hospitaleiro e suas belezas naturais. Esse mesmo País reconhecido por sua música, futebol e Carnaval vem ganhando destaque em outras áreas, apresentando-se como uma das grandes potências do futuro no cenário econômico mundial.

As mudanças demográficas têm transformado o Brasil dos jovens em um País maduro, com grande parcela de brasileiros na terceira idade e, neste cenário, a PREVDATA encontra ainda mais sentido no importante papel que representa como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

Hoje, vislumbramos um Brasil mais previdente, em busca de informações que abasteçam suas crianças e jovens com educação financeira e previdenciária. Afinal, o aumento da expectativa de vida está reeducando o nosso olhar para enxergarmos uma nova realidade. Se antes “pendurar as chuteiras” significava colocar fim na vida produtiva, hoje representa o início de uma nova etapa, repleta de ainda mais vida, novos caminhos e realizações.

O ano de 2009 foi, para a PREVDATA, um ano de redescobertas. Assim como um aventureiro, que viaja milhas e milhas sob sol ou chuva em busca de um objetivo, a equipe da PREVDATA derrubou as fronteiras da distância e aproximou-se daqueles que são fundamentais para a existência da Entidade – seus participantes. Através de visitas a grande parte das unidades regionais da Dataprev, foi possível esclarecer um pouco mais sobre o seu papel, seus Planos de Benefícios - o Plano de Renda Vinculada (PRV), saldado em dezembro de 2008, e o novo Plano CV-PREVDATA II, cuja meta de adesão foi superada em 100%.

Agradecemos a chance de conhecer um pouco mais do cotidiano das unidades da Dataprev por onde passamos. Esta “maratona” de 2009 nos fez tirar muitas dúvidas, prestar vários esclarecimentos, e, sobretudo, aprender muito. Assim, por meio deste Relatório, compartilhamos com você um pouco do que vivemos ao longo do ano passado em cada canto do País, nossos principais resultados e, por que não, as belezas do nosso imenso e maravilhoso Brasil.

Diretoria Executiva



Encontro dos Representantes da PREVDATA, realizado no RJ

SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES	Pág. 5
BALANÇO PATRIMONIAL	Pág. 9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Pág. 10
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO	Pág. 11
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Pág. 12
PARECER ATUARIAL DO PLANO DE RENDA VINCULADA	Pág. 24
PARECER ATUARIAL DO PLANO CV-PREVDATA II	Pág. 29
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	Pág. 35
PARECER DO CONSELHO FISCAL	Pág. 35
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	Pág. 35
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2009 - PLANO BD	Pág. 36
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2009 - PLANO CV	Pág. 40

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo Membros Titulares Alberto Ricardo de Oliveira (Presidente) Márcio Luis Tavares Adriano Mark Antonio Queiroz Flavio Uchôa Cavalcanti de Oliveira Suplentes Maurício de Castro Oliveira Wartley Pinheiro Andrade Sergio Luis de Campos Condé Marina Ferreira Brandão	Conselho Fiscal Membros Titulares Jaime Ribeiro Borges Junior (Presidente) Nilson de Freitas Filho Márcio de Souza Paula Alcides Janeiro Gregorio Suplentes Cláudio Manuel C. L. Aragão Rosângela Lopes de Oliveira Renato Sergio Vieira Luiz Eduardo Waitz	Diretoria Executiva Presidente Executivo Paulo Sergio Santos do Carmo Diretor de Administração e Finanças Carlos Eduardo Gomes Villar Diretor de Atendimento e Segurança Fernando Rodrigues da Silva Colaboração Andréa Corrêa Jane Nader	
Jornalista Responsável Barbara Castro MtB 18.976/RJ	Impressão Stampa	Tiragem 3.700 Exemplares	Projeto gráfico e editoração Atalho Comunicação Corporativa

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

2009. Um ano de grandes desafios

Em 22 de dezembro de 2008, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou o equacionamento do déficit do Plano de Renda Vinculada (PRV) em três etapas: o fechamento do PRV a novas adesões, o Saldamento dos benefícios de todos os participantes do PRV e a abertura de um novo Plano na modalidade de Contribuição Variável, o CV-PREVDATA II. Com isso, a PREVDATA começou o ano de 2009 com um grande desafio: comunicar a todos os participantes e assistidos as mudanças no Plano de Renda Vinculada (PRV) e aos empregados em geral sobre o novo Plano de Benefício CV-PREVDATA II.

Comunicação integrada

Neste sentido, foi contratada uma empresa especializada para promover a campanha de comunicação para cada tipo de público: os empregados da Dataprev que já participavam do PRV, os empregados que ainda não tinham aderido à PREVDATA e os assistidos, aposentados e pensionistas, que já recebiam os benefícios pagos pela Entidade.

A princípio, o site da PREVDATA foi o meio utilizado para comunicar o Saldamento e a criação do Plano CV-PREVDATA II. No entanto, com o objetivo de tornar o processo de comunicação integrado, os participantes do PRV receberam correspondência e, em seguida, foi enviado a suas residências o Kit do Saldamento do Plano, composto por carta, regulamento, cartilha e demonstrativo do benefício saldado, explicitando a metodologia de cálculo e o valor do benefício saldado.

Os assistidos do PRV também foram informados, através de correspondência, sobre o equacionamento do déficit do Plano. O comunicado apresentava a possibilidade de escolha entre a manutenção da metodologia anterior de reajuste de benefícios ou a desvinculação da suplementação do benefício pago pela Previdência Social da tabela salarial da Dataprev.

A PREVDATA disponibilizou no site o Simulador de Benefícios e Contribuições do novo Plano CV-PREVDATA II para que os empregados pudessem simular contribuições e possibilidades de benefícios a partir de variáveis como remuneração, possibilidade de redução de contribuição ao plano, possibilidade de aporte, rentabilidade, crescimento salarial, inclusão ou não de beneficiários vitalícios, data prevista para aposentadoria, entre outras.

Encontro dos Representantes

Em fevereiro, a PREVDATA promoveu o Encontro dos Representantes Regionais, reunindo os empregados da Dataprev que representam a Entidade junto aos demais empregados nos Estados. O evento também teve a participação dos empregados das áreas de Pessoas e de Benefícios da Patrocinadora. Na ocasião, foram detalhadas as características do Saldamento do PRV bem como as novidades trazidas pelo CV-PREVDATA II.

Palestras e atendimentos na Dataprev

Uma das etapas mais importantes do processo de comunicação diz respeito às palestras e atendimentos realizados pelos Diretores e técnicos da PREVDATA nas unidades regionais da Dataprev em vários Estados do País. A partir de janeiro, a equipe da Entidade visitou o Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Alagoas, Paraná, Bahia,

Goiás, Espírito Santo, Pará, Maranhão, Piauí, Sergipe, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Para facilitar a divulgação das informações aos empregados, foi entregue aos representantes em cada unidade regional um CD contendo as palestras gravadas sobre o Saldamento do PRV e a implantação do novo Plano CV-PREVDATA II.

Em abril, uma nova etapa de palestras e atendimento personalizado aconteceu no Rio de Janeiro, local onde se concentra o maior número de empregados da Dataprev.

Em setembro, dando continuidade à campanha de comunicação, foram distribuídas cartilhas aos assistidos do PRV e realizadas palestras com esse público no Centro do Rio de Janeiro, com o objetivo de apresentar a solução de Saldamento do PRV e esclarecer as alterações do regulamento do PRV Saldado.

Ambientação dos novos empregados

A PREVDATA também participou da ambientação dos novos concursados da Dataprev e teve a oportunidade de retornar às unidades onde os empregados foram lotados, entre elas São Paulo, Distrito Federal, Santa Catarina, Paraíba, Ceará e Rio de Janeiro. Os Diretores e técnicos explicaram o que é Previdência Complementar, as vantagens de iniciar a poupança previdenciária com um plano de previdência fechada e as características do novo Plano CV-PREVDATA II e aproveitaram a oportunidade para prestar atendimento aos demais empregados de cada localidade. Esses eventos foram divulgados com antecedência através de cartazes, convites e comunicados enviados através do correio eletrônico da Patrocinadora.

Reunião Gerencial da Dataprev

Em abril, a PREVDATA participou da Reunião Gerencial da Dataprev no Hotel Rio Othon Palace, no Rio de Janeiro, e na oportunidade apresentou aos gerentes da empresa o novo Plano CV-PREVDATA II, além de agradecer a recepção no processo de divulgação nos Estados e, mais uma vez, pediu o apoio na continuidade do trabalho.

Hotsite

Para reforçar a divulgação do Saldamento do Plano de Renda Vinculada (PRV) e do novo Plano de Contribuição Variável CV-PREVDATA II, foi criado um hotsite para a campanha de comunicação virtual (www.prevddata.org.br/hotsite). Aproveitando as facilidades da internet, o hotsite consiste num canal de informação sobre toda a campanha. A página conta com atualizações constantes e detalhadas sobre o Saldamento e o novo Plano, além de seções interativas.

Adesão incentivada

Nos meses anteriores a junho, a PREVDATA promoveu uma campanha específica para os participantes do PRV com ênfase no período de adesão incentivada. Neste sentido, foram divulgadas matérias no jornal e no hotsite da campanha, comunicados, cartazes, lembretes por e-mail aos representantes regionais, e-mail marketing aos empregados e agendados horários especiais de atendimento no Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

Após a adesão dos participantes ao novo Plano, foi enviado para suas residências o kit do Plano CV-PREVDATA II, contendo carta de apresentação, cópia dos documentos de ade-

são, regulamento e manual explicativo do Plano, cartilha de tributação e certificado de participante.

Meta de adesão superada

Ao final de 2009, o Plano CV-PREVDATA II totalizou 2.023 participantes, sendo 886 mulheres e 1.137 homens. Deste total, 1.717 são participantes fundadores, ou seja, 85% dos 2.023 participantes deste Plano vieram do Plano de Renda Vinculada (PRV). O número de adesão ao Plano corresponde ao dobro da meta de adesão prevista para o ano.

Aporte de R\$ 30 milhões para equacionamento do déficit do PRV

Em fevereiro, a Dataprev realizou aporte extraordinário no Plano de Benefícios Definido PRV no valor de R\$ 30 milhões como antecipação de recursos de responsabilidade da Patrocinadora para equacionamento do déficit, reduzindo o prazo de pagamento da dívida pelo período de nove anos. Esses recursos foram alocados em Notas do Tesouro Nacional da série B. Essas notas possuem correlação com a meta atuarial do plano PRV, garantindo rentabilidade associada a baixo risco. Além de reduzir o prazo de pagamento da divi-

da, a antecipação permite que a PREVDATA se aproprie de taxas de juros mais favoráveis, visto que o Brasil ruma para níveis reais de juros mais baixos a cada ano.

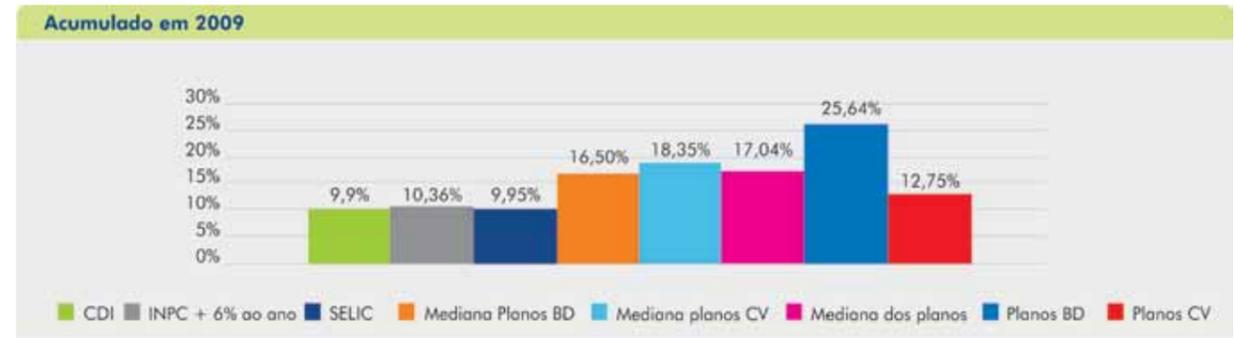
Rentabilidade dos Investimentos

2009 pode ser traduzido como um ano de recuperações e oportunidades. No ano anterior, o mercado financeiro brasileiro e mundial sofreu forte impacto, literalmente redesenhando a estrutura dos agentes que atuam no mercado. Para 2009 esperava-se o início de uma recuperação, que seria lenta e de médio prazo. Contudo, as expectativas foram superadas por uma realidade muito mais amena. No segmento de renda variável, o mais afetado pela crise financeira, a bolsa de valores brasileira reagiu e fechou o ano com uma valorização significativa; o índice IBRX que serve de parâmetro para a carteira da PREVDATA valorizou 72,84%. A carteira da PREVDATA seguiu a tendência do mercado, rentabilizando 74,19%.

O Plano de Benefícios Definido, por ser mais antigo, possui boa parte de seu patrimônio, aproximadamente 29%, alocado em ações. O Plano de Contribuição Variável CV-PREVDATA II, por ser mais jovem, teve sua primeira alocação em renda variável no último trimestre do ano, e com pouca representatividade em relação ao patrimônio desse plano.

No quadro abaixo apresentamos o trabalho realizado pela consultoria de investimentos Riskoffice, que compara a rentabilidade global dos planos da PREVDATA aos principais indicadores de mercado e a aproximadamente 100 planos de previdência complementar:

Rentabilidade Consolidada														
	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	Em 2009	Anualizado
Plano BD	0,98%	0,78%	2,71%	3,87%	3,70%	-0,29%	2,11%	1,26%	3,10%	0,64%	3,11%	1,17%	25,64%	25,64%
Plano CV	0,00%	1,57%	1,83%	0,40%	3,12%	0,21%	1,09%	1,03%	0,74%	0,11%	0,73%	1,27%	12,75%	12,75%
Mediana dos planos	1,39%	0,84%	1,46%	1,89%	2,40%	0,30%	1,36%	0,98%	1,97%	0,68%	1,66%	0,96%	17,04%	17,04%
Mediana dos planos BD	1,31%	0,86%	1,39%	1,77%	2,16%	0,38%	1,28%	0,93%	1,87%	0,70%	1,64%	0,93%	16,50%	16,50%
Mediana dos planos CV	1,59%	0,83%	1,64%	2,13%	2,41%	0,04%	1,47%	0,96%	2,04%	0,67%	1,78%	0,94%	18,35%	18,35%
CDI	1,05%	0,85%	0,97%	0,84%	0,77%	0,76%	0,79%	0,69%	0,69%	0,69%	0,66%	0,72%	9,90%	9,90%
SELIC	1,05%	0,86%	0,98%	0,84%	0,77%	0,77%	0,79%	0,69%	0,69%	0,66%	0,73%	0,72%	9,95%	9,95%
INPC + 6% ao ano	1,13%	0,80%	0,69%	1,04%	1,09%	0,91%	0,72%	0,57%	0,65%	0,73%	0,86%	0,73%	10,36%	10,36%



No consolidado dos investimentos, o plano BD obteve retorno superior à mediana dos planos e à mediana dos planos CV. O plano CV, por sua vez, ficou abaixo da mediana dos planos e da mediana dos planos CV. O desempenho de ambos fica acima do CDI e do índice composto pelo INPC + 6% ao ano. Ressaltamos que a gestão do Plano CV iniciou a partir de fevereiro/09.

Analisando o resultado vemos que o Plano PRV obteve significativa rentabilidade frente à meta atuarial, foram 25,64% do plano contra 10,36% da meta. Isso pode ser explicado pela concentração no segmento de renda variável, que é de aproximadamente 29%. Cabe destacar que devido às oportunidades de mercado, a PREVDATA em 23/01/2009 alocou R\$ 10 milhões no segmento de renda variável e em 07/05/2009 resgatou R\$ 12.619 mil, obtendo com esta operação uma rentabilidade de aproximadamente 26% para a carteira em um período de quatro meses.

O Plano CV-PREVDATA II teve seu primeiro aporte em fevereiro de 2009, modesto devido ao período de adesão, por isso

sua primeira alocação foi feita em fevereiro. Inicialmente sua carteira foi composta integralmente por títulos de renda fixa. A PREVDATA deve seguir limites legais nas suas alocações de recursos. Em face do plano em seu início contar com um patrimônio muito pequeno, não foi possível destinar recursos a outros segmentos em todo o primeiro semestre. Independente disso, o quadro acima demonstra que o plano alcançou seu objetivo: a rentabilidade global foi de 12,75% contra 10,36% da meta.

Novas regras de empréstimos

Em agosto de 2009, a PREVDATA modificou as regras para concessões de empréstimos, reunindo todo o limite dispo-

nível de cada participante em uma mesma modalidade de concessão, sem restringi-lo a valores equivalentes à quantidade de remunerações. Como caução às concessões de empréstimo simples, todo recurso que o participante tiver na PREVDATA será utilizado, ou seja, a sua reserva líquida restituível, acumulada no(s) Plano(s) a que está vinculado. A Reserva Líquida Restituível é o valor equivalente ao resgate de contribuições, já debitado o Imposto de Renda devido, em caso de resgate. Conforme determina a legislação, este valor é considerado unicamente no cálculo dos limites de concessão, mantendo-se a separação dos patrimônios dos Planos para a concessão do empréstimo. Além disso, as novas concessões de empréstimo complementar são fechadas, mantendo-se os saldos em amortização até sua quitação.

Nesse período foi aberta a carteira de empréstimos do Plano CV-PREVDATA II.

Criação da PREVIC

No dia 23 de dezembro de 2009, foi publicada no Diário Oficial da União a Lei nº 12.154, que dispõe sobre a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e sua estrutura, substituindo e mantendo as atribuições e competências da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Vinculada ao Ministério da Previdência Social, a PREVIC foi constituída sob a forma de autarquia com a finalidade de fiscalizar e supervisionar as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como executar as políticas para o regime de Previdência Complementar.

Realização de obras

No final de 2009, a PREVDATA finalizou o processo de licitação para contratação das obras de reforma e adequação na Sede da Entidade com o objetivo de promover melhorias no ambiente de trabalho e, conseqüentemente, no atendimento aos participantes e assistidos. Atualmente, a Diretoria e todas as áreas da Entidade ocupam o 13º andar do prédio.

Com as obras, este pavimento será destinado à Presidência, Comunicação, Controles Internos, Jurídico, Informática - Arquivo, auditório, sala de reunião, copa e refeitório. O 12º piso será ocupado pelas Diretorias e demais coordenações e terá uma área exclusiva para o atendimento, mais ampla e reservada, a fim de melhor receber os participantes e prestar atendimento pessoal. Além da realocação dos funcionários, a PREVDATA também promoverá a troca de parte do mobiliário para atender às normas de ergonomia no ambiente de trabalho, proporcionando um dia a dia mais confortável para todos. O término da obra está previsto para o mês de junho de 2010.

Planejamento Estratégico

O ano de 2009 representou um ciclo de mudanças para a PREVDATA. A Entidade deu início ao desenvolvimento do seu Planejamento Estratégico para o quadriênio 2010/2013, reunindo os Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos, Coordenadores e demais Colaboradores.

O Planejamento visa a maior eficiência dos empregados e gestores da organização através do alinhamento dos objetivos estratégicos institucionais e melhorias dos processos, além de buscar a qualidade e a transparência da gestão e dos controles corporativos por meio de indicadores de gestão eficientes, com comunicação ágil e constante.

O processo de Planejamento está presente em toda a organização e, por isso, é fundamental contar com a participação de todos os seus profissionais, sobretudo aqueles que ocupam posições de liderança.

Os principais elementos da Formulação Estratégica foram concebidos durante o processo de Planejamento Estratégico da PREVDATA iniciado em dezembro e visa definir os Valores Corporativos, a Missão, a Visão de Futuro, as Diretrizes e os Objetivos Estratégicos. O processo de planejamento buscou construir cada um desses elementos a partir da percepção e do conhecimento de seus colaboradores em seus diversos níveis de responsabilidade.



Palestra realizada no RJ para os empregados do turno da noite



Palestra realizada em SP



Palestra realizada em MG



Palestra realizada no ES

Principais informações das Demonstrações Contábeis e Financeiras da PREVDATA

Com o objetivo de tornar o presente relatório mais acessível aos participantes e assistidos, permitindo o acompanhamento e a fiscalização do seu Fundo de Pensão, selecionamos as principais informações das Demonstrações Contábeis e Financeiras da Entidade e disponibilizamos a íntegra dos documentos em www.prevdta.org.br, na Área do Participante / Investimentos / Balanços.

BALANÇO PATRIMONIAL DA PREVDATA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Exercício Atual (R\$)	Exercício Anterior (R\$)
DISPONÍVEL	196	89
REALIZÁVEL	396.306	268.664
Programa Previdencial	8.865	5.817
Programa Administrativo	1.001	63
Programa de Investimentos	386.440	262.784
Renda Fixa	238.329	167.580
Renda Variável	108.813	59.740
Investimentos Imobiliários	1.311	1.341
Operações com Participantes	37.986	34.121
Outros	1	2
PERMANENTE	123	90
Imobilizado	106	75
Diferido	17	15
TOTAL DO ATIVO	396.625	268.843

PASSIVO	Exercício Atual (R\$)	Exercício Anterior (R\$)
EXIGÍVEL OPERACIONAL	5.380	4.035
Programa Previdencial	4.426	3.491
Programa Administrativo	908	515
Programa de Investimentos	46	29
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	12.526	9.584
Programa Previdencial	12.526	9.584
Programa de Investimentos	-	-
EXIGÍVEL ATUARIAL	335.998	254.021
Provisões Matemáticas	335.998	254.021
Benefícios Concedidos	221.444	222.661
Benefícios a Conceder	363.021	325.617
Provisões Matemáticas a constituir	(248.467)	(294.257)
RESERVAS E FUNDOS	42.721	1.203
Equilíbrio Técnico	36.796	-
Resultados Realizados	36.796	-
(-) Superávit Técnico Acumulado	36.796	-
Fundos	5.925	1.203
Programa Administrativo	5.492	868
Programa de Investimentos	433	335
TOTAL DO PASSIVO	396.625	268.843



Palestra realizada no DF

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Exercício Atual (R\$)	Exercício Anterior (R\$)
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos Coletados	76.971	21.341
(-) Recursos Utilizados	(22.375)	(19.927)
(-/+) Constituições de Contingências	(4.042)	(9.046)
(-) Custeio Administrativo	(7.964)	(3.201)
(+/-) Resultado dos Investimentos Previdenciais	76.183	(17.692)
(-/+) Constituições / Reversões de Provisões Atuariais	(81.977)	250.932
(=) Superávit Técnico do Exercício	36.796	222.407
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	10.935	4.921
(+) Receitas	182	9
(-) Despesas	(6.925)	(4.666)
(+/-) Resultados dos Investimentos Administrativos	432	(34)
(=) Constituições de Fundos	4.624	230
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	25.561	19.967
(+/-) Renda Variável	48.447	(38.164)
(+/-) Investimentos Imobiliários	41	(3.070)
(+/-) Operações com Participantes	5.659	5.329
(+/-) Relacionadas com Disponível	-	(4)
(+/-) Outros Investimentos	(24)	50
(+/-) Constituições de Contingências	-	(58)
(-) Custeio Administrativo	(2.971)	(1.720)
(+/-) Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(76.615)	17.726
(=) Reversões de Fundos	(98)	(56)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Exercício Atual (R\$)	Exercício Anterior (R\$)
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	51.384	(3.683)
(+) ENTRADAS	75.485	21.165
(+) Recursos Coletados	76.971	21.341
(-) Recursos a Receber	(2.351)	(176)
(+) Outras Realizáveis/Exigibilidades	865	-
(-) SAÍDAS	(24.101)	(24.848)
(-) Recursos Utilizados	(22.375)	(19.927)
(+) Utilizações a Pagar	(626)	81
(-) Outras Realizáveis/Exigibilidades	-	(1.125)
(-) Constituições/Reversões de Contingências	(1.100)	(3.877)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(7.320)	(4.561)
(+) ENTRADAS	2.900	9
(+) Receitas	182	9
(-) Receitas a Receber	(927)	-
(+) Operações Transitórias	3.645	-
(-) SAÍDAS	(10.220)	(4.570)
(-) Despesas	(6.925)	(4.666)
(+) Despesas a Pagar	393	30
(-) Despesas Futuras	(8)	(3)
(-) Permanente	(33)	69
(+) Outras Realizáveis/Exigibilidades	(2)	-
(+) Operações Transitórias	(3.645)	-
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(43.957)	8.274
(+/-) RENDA FIXA	(45.188)	14.487
(+/-) RENDA VARIÁVEL	(626)	(8.188)
(+/-) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	79	3.288
(+/-) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.797	(800)
(+/-) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	-	(4)
(+/-) OUTROS INVESTIMENTOS	(19)	49
(+/-) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	-	(558)
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	107	30
(=) VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES	107	30

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Palestra realizada no MT



Palestra realizada no MS



Palestra realizada em GO

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Principais informações das Notas Explicativas, sendo que o documento completo está disponível em www.prevdato.org.br (Em Reais, exceto quando mencionado)

1) Contexto Operacional

A Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída em 1978, e que administra dois planos de previdência complementar, nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Definida.

2) Equacionamento de Déficit e Saldamento do Plano de Renda Vinculada

Desde sua fundação, em 1978, a PREVDATA mantém a administração de um plano da modalidade de benefícios definido, denominado Plano de Renda Vinculada - PRV.

Durante os últimos anos, a PREVDATA envidou os maiores esforços para equacionar o déficit técnico atuarial daquele Plano. Além disso, elaborou um novo plano de benefícios, na modalidade de contribuição variável, o Plano CV-PREVDATA II. Devido ao empenho da PREVDATA, de seus conselhos, e pelo fato de ter podido contar com o apoio de sua patrocinadora Dataprev, houve a aprovação do processo pelo DEST – Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais e pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar, conforme Portarias 2.669 e 2.666, ambas datadas de 22/12/2008.

Em 23/12/2008, as Diretorias da Dataprev e da PREVDATA assinaram um Termo de Compromisso de Composição Patrimonial, para cobertura de reserva a amortizar do Plano de Renda Vinculada – PRV para fins de seu saldamento, e a adesão da Dataprev como patrocinadora do novo plano de benefícios na modalidade de contribuição variável. O acordo prevê a cobertura de reserva para equacionamento do Plano Renda Vinculada - PRV e ainda o pagamento do valor atualizado do chamado “Serviço Passado” pela Dataprev, restando aos participantes o pagamento de 29,9% do déficit remanescente.

2.1) Equacionamento do Déficit do Plano de Renda Vinculada:

Demonstramos abaixo as principais condições pactuadas, entre Dataprev e PREVDATA, para pagamento do Termo de Compromisso de Composição Patrimonial:

“1) A PATROCINADORA se obriga a efetuar o pagamento à PATROCINADA, do valor de R\$ 161.766.203,48 (cento e sessen-

ta e um milhão, setecentos e sessenta e seis mil, duzentos e três reais e quarenta e oito centavos), na forma abaixo descrita:”

“1.1) R\$ 149.413.843,69 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e treze mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), referentes ao “Serviço Passado”, serão pagos em até 120 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R\$ 1.646.899,54 (um milhão, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e quatro centavos), que serão atualizadas até a data de seu pagamento conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;”

“1.2) R\$ 12.352.359,79 (doze milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, trezentos e cinquenta e nove reais e nove centavos) que serão pagos em até 240 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R\$ 87.367,26 (oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos), que serão atualizadas até a data de seu efetivo pagamento, conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;”

“2) Os participantes serão responsáveis pelo equacionamento dos R\$ 5.268.695,54 (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos).”

“3) O custo acima referido para o saldamento será ajustado por avaliação atuarial a ser realizada no encerramento do processo de saldamento.”

2.2) Custo do saldamento

Conforme mencionado no item (3) acima, os valores pactuados foram ajustados na avaliação atuarial realizada no encerramento do processo de saldamento, ocorrida em 31/12/2008. Os valores que constam do Termo de Compromisso foram apurados no encerramento do primeiro semestre do exercício em epígrafe. Abaixo, apresentamos os valores acordados, posicionados em 31/12/2009, isentos de juros e atualização monetária:

2.3) Valor total da dívida das Patrocinadoras DATAPREV e PREVDATA no encerramento dos exercícios:

2.3.1) DATAPREV

DATAPREV (R\$)				
Patrocinadora	2009	%	2008	%
Subtotal item 1.1 do Termo	135.485.291,29	62,23%	157.410.900,02	62,32%
Subtotal item 1.2 do Termo	82.226.387,90	37,77%	95.166.773,27	37,68%
Item 1.2 (a)	51.906.746,65	23,84%	56.120.283,49	22,22%
Item 1.2 (b)	30.319.641,25	13,93%	39.046.489,78	15,46%
TOTAL	217.711.679,19	100,00%	252.577.673,29	100,00

Obs.: O valor pertinente ao item 1.2 do Termo de Compromisso está subdividido na tabela acima para melhor explicação da composição deste montante: (a) Valor correspondente ao serviço passado dos benefícios concedidos, que em junho/08 montava R\$ 7.083.664,25. (b) Valor correspondente à paridade contributiva aos participantes, conforme item 2 do Termo, que em junho/08 montava R\$ 5.268.695,54.

2.3.2) PREVDATA

PREVDATA (R\$)				
Patrocinadora	2009	%	2008	%
Item 1.2 (b)	218.126,92	100	1.316.337,16	100

2.3.3) Total das patrocinadoras DATAPREV e PREVDATA

Total do Termo das Patrocinadoras (R\$)		
Descrição	2009	2008
DATAPREV	217.711.679,19	252.577.673,29
PREVDATA	218.126,92	1.316.337,16
TOTAL	217.929.806,11	253.894.010,45

2.4) Valor total da dívida dos Participantes da DATAPREV e PREVDATA no encerramento dos exercícios:

Total do Termo dos Participantes (R\$)		
Descrição	2009	2008
Item 2 do Termo DATAPREV	30.319.641,25	39.046.489,78
Item 2 do Termo PREVDATA	218.126,92	1.316.337,16
TOTAL	30.537.768,17	40.362.826,94

2.5) Valor total da dívida dos Patrocinadores e Participantes no encerramento dos exercícios:

Total do Termo no Encerramento do Exercício (R\$)		
Descrição	2009	2008
Patrocinadoras	217.929.806,11	253.894.010,45
Participantes	30.537.768,17	40.362.826,94
TOTAL	248.467.574,28	294.256.837,39

2.6) Valor das parcelas das Patrocinadoras DATAPREV e PREVDATA no encerramento dos exercícios:

2.6.1) DATAPREV

DATAPREV (R\$)				
Patrocinadora	Prazo	2009	Prazo	2008
Subtotal item 1.1 do Termo	108	1.541.561,04	120	1.311.757,50
Subtotal item 1.2 do Termo	228	598.044,78	240	396.528,22
Item 2 do Termo paridade com participantes	228	476.905,37	240	276.172,72
TOTAL	-	2.616.511,19	-	1.984.458,44

2.6.2) PREVDATA

PREVDATA (R\$)			
Patrocinadora	Prazo	2009	2008
Item 2 do Termo paridade com participantes	240	6.150,67	9.310,35

2.6.3) Valor Total das Parcelas que competem às Patrocinadoras no encerramento dos exercícios:

Total das parcelas das patrocinadoras no encerramento do exercício (R\$)		
Patrocinadora	2009	2008
Item 1.1 do Termo DATAPREV	1.541.561,04	1.311.757,50
Item 1.2 do Termo DATAPREV	598.044,78	396.528,22
Item 2 do Termo paridade com participantes	476.905,37	276.172,72
Item 2 PREVDATA	6.150,67	9.310,35
TOTAL	2.622.661,86	1.993.768,79

2.7) Valor das parcelas que competem aos Participantes da DATAPREV e PREVDATA no encerramento dos exercícios:

Total das parcelas dos participantes no encerramento do exercício (R\$)			
Patrocinadora	Prazo	2009	2008
Item 2 do Termo DATAPREV	240	476.905,37	276.172,72
Item 2 do Termo PREVDATA	240	6.150,67	9.310,35
TOTAL		483.056,04	285.483,07

2.8) Valor Total das parcelas dos Patrocinadores e Participantes no encerramento dos exercícios:

Total das parcelas das patrocinadoras no encerramento do exercício (R\$)		
Descrição	2009	2008
Patrocinadoras (DATAPREV e PREVDATA)	2.622.661,86	1.993.768,79
Participantes (DATAPREV e PREVDATA)	483.056,04	285.483,07
TOTAL	3.105.717,90	2.279.251,86

2.9) Os valores acima demonstrados foram compostos da seguinte forma:

- Integralização de Provisões Matemáticas a Constituir decorrentes de Serviço Passado de responsabilidade da Patrocinadora.
- Persistindo o déficit, equacionamento de forma paritária entre as Patrocinadoras e os Participantes do Plano, na forma prevista na legislação vigente. Artigo 21 § 1º.
- Esse equacionamento foi formulado considerando-se a vigência de contribuição paritária de 3,2% (três inteiros e dois décimos por cento) incidindo sobre o salário de contribuição para o exercício de 2009, e para os subsequentes essa taxa será acrescida de 0,4% (quatro décimos por cento) por ano.
- Essa contribuição será devida individualmente, até o participante entrar em gozo do benefício saldado de suplementação, e as Patrocinadoras também só contribuirão paritariamente enquanto os participantes contribuírem.
- A sucessão dessas contribuições encontra-se em progressão aritmética, cujo primeiro termo é 3,2% e a razão, 0,4%.
- Anualmente, ao final de cada exercício, essas contribuições serão ajustadas atuarialmente de forma que seja preservado o equilíbrio técnico do Plano.

2.10) A evolução dos números apresentados preliminarmente em 30/06/2008, acompanhando a Proposta de Equacionamento do Plano teve impacto significativo em função das seguintes variáveis relacionadas abaixo:

- Reajuste de 6,54% sobre a renda global dos assistidos, após fechamento do acordo coletivo, conforme art. 53 do Regulamento PRV/2006. As suplementações aumentaram,

em média, 13,12%, impactando os valores das Provisões Matemáticas dos Benefícios concedidos;

- A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder aumentou após fechamento do acordo coletivo, os salários de contribuição dos participantes foram majorados em 6,54%, acrescidos de 2%, referente a 1 nível salarial, recebido a título de promoção por antiguidade;
- Envelhecimento da massa;
- Redução por decurso do prazo, para o recebimento futuro do benefício saldado;
- Patrimônio Garantidor se reduziu em função do resultado dos investimentos que o impactaram negativamente em função da crise econômica.
- A Patrocinadora DATAPREV, através do Termo de Compromisso assumiu o compromisso de integralizar o Serviço Passado no montante de R\$ 213.531.183,51. Esse total referente ao serviço passado inclui os benefícios concedidos e a conceder.

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conjugadas com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Secretaria da Previdência Complementar – SPC.

No exercício de 2009, além de marcar o início do Plano de Contribuição Variável, a PREVDATA promoveu uma série de mudanças estruturais que visaram, principalmente, aumentar a transparência da Entidade. A Entidade segregou os recursos destinados à gestão administrativa daqueles destinados aos planos de benefícios que administra, criando seu Plano Admi-

nistrativo. Em função disso, em janeiro de 2009 o fundo administrativo que era contabilizado juntamente ao Plano PRV, e que montava em 31/12/08 R\$ 868.649,58, foi integralmente transferido para o Plano Administrativo, que passou a contar com recursos oriundos do Plano de Benefícios Definido PRV e do Plano de Contribuição Definida CV-PREVDATA II.

Esta iniciativa tornou a Entidade mais transparente, permitindo o acompanhamento dos recursos de acordo com sua destinação, previdenciária ou administrativa. Mantendo a linha de transparência na gestão de seus planos, a Entidade apresenta nestas Notas Explicativas os números pertinentes aos planos de forma segregada, somente consolidando o que for comum a todos.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes (ver definição completa em www.prevdato.org.br):

4.1 - Contas de Resultado

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência.

4.2 - Mercado Financeiro

Por meio da Resolução MPAS/CGPC nº. 04, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, o CGPC estabeleceu os critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, classificando-os de acordo com a intenção da administração em:

- Títulos para negociação
- Títulos mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. Ágio e deságio apurados na aquisição de títulos são apropriados aos resultados “pro-rata temporis”, pelo prazo que decorre da data de aquisição até o vencimento dos títulos. Os rendimentos como dividendos, bonificações e juros de capital, são escriturados a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas, em atendimento ao Princípio da Competência.

4.3 - Mercado de Ações

As ações estão demonstradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento ocorrida no pregão do último dia de cada mês na Bolsa de Valores.

4.4 - Mercado Imobiliário

Os investimentos imobiliários estão demonstrados aos custos de aquisições, ajustados ao valor de mercado através de reavaliações, conforme a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil remanescente, apurada através do processo de reavaliação.

4.5 - Operações com Participantes e Assistidos

As operações seguem os modelos tradicionais de mercado, propiciando rentabilidade compatível com a meta atuarial da Entidade. Os empréstimos são regulados pela legislação e por Instrução PREVDATA, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

4.6 - Operações de Empréstimos com a Patrocinadora

A PREVDATA não possui operações de empréstimos à Patrocinadora.

4.7 - Provisões para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas provisões referentes a perdas em investimentos pertinentes ao Plano de Benefício Definido, levando em consideração os riscos e incertezas, e aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos na Resolução CGPC nº 5, de 30/01/2002.

4.8 - Ativo Permanente

O ativo permanente está demonstrado pelo valor de aquisição, sendo a depreciação calculada pelo método linear. Em virtude da criação do Plano Administrativo, o ativo permanente foi segregado do Plano de Benefícios Definido, do qual fazia parte até dezembro de 2008, passando a ser parte integrante do Plano Administrativo a partir do exercício 2009.

4.9 - Ativo Diferido

O ativo diferido está representado pela aquisição do direito de uso de software. Em virtude da criação do Plano Administrativo, o Ativo Diferido foi segregado do Plano de Benefícios Definido, do qual fazia parte até dezembro de 2008, passando a ser parte integrante do Plano Administrativo a partir do exercício 2009.

4.10 - Critérios utilizados no rateio do Custeio Administrativo

Em virtude da segregação do Plano Administrativo, os Planos de Benefício Definido e Contribuição Variável repassam mensalmente o valor do custeio administrativo, conforme calculado pelo atuário dos planos, bem como demais recursos que constam das Notas Técnicas Atuariais.

4.11 - Transferências Interprogramas

São utilizadas para identificar a movimentação de recursos entre os programas, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, com utilização de critérios normalizados.

4.12 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos Planos de Benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer do atuário externo, e representam ao fim de cada período os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes.

- Benefícios Concedidos – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.
- Benefícios a Conceder – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.
- Provisões Matemáticas a Constituir – Em face do saldamento do Plano de Benefícios Definido, a patrocinadora Dataprev assumiu parte do custo desse saldamento, e a outra parte será paga de forma paritária. A parcela referente ao Serviço Passado será integralmente paga pela Dataprev, e a parte referente ao Déficit Equacionado será quitada paritariamente entre os participantes e a patrocinadora. O Serviço Passado refere-se ao montante de recursos que deveria ter sido aportado pela patrocinadora, em exercícios anteriores, necessários para constituir as reservas matemáticas. O valor referente ao Déficit Equacionado corresponde ao montante de recursos necessários para promover o equilíbrio do plano, de forma a recompor as reservas necessárias para o cumprimento dos compromissos previdenciários.

4.13 - Critérios utilizados para constituições de Fundos

Fundo Administrativo: Em face da abertura do Plano CV-PREVDATA II, a Entidade segregou os recursos destinados a gestão administrativa. Os recursos vertidos pelo Plano de Benefícios Definido PRV e pelo Plano de Contribuição Variável ao Plano Administrativo constitui-se de uma sobra credora do Custeio Administrativo e da Rentabilidade do seu recurso aplicado no Programa de Investimentos pertinente ao próprio plano, considerando a transferência da Sobrecarga Administrativa. Sendo o resultado positivo

(credor), constitui-se o Fundo Administrativo; se negativo (devedor), reverte-se o Fundo Administrativo.

Fundo de Investimentos: É constituído por um percentual sobre a concessão de empréstimos aos participantes e assistidos, visando a quitação do saldo devedor, em caso de falecimento.

4.14 - Demonstração do Fluxo Financeiro

A Demonstração do Fluxo Financeiro indica as variações patrimoniais ocorridas no período e as migrações de recursos entre os Programas Previdencial, Administrativo e de Investimentos.

5 - PROGRAMA PREVIDENCIAL

No encerramento do exercício, o programa previdencial da Entidade apresentava, respectivamente, a seguinte composição:

• Programa Previdencial Consolidado:

Descrição	2009 (R\$)	2008 (R\$)
Programa Previdencial - Ativo - Recursos a receber		
Contribuições normais do mês	3.626.614,17	2.858.833,44
Contribuições normais em atraso	183.646,68	193.939,37
Contribuições contratadas	1.612.042,39	-
Contribuições extraordinárias do mês	5.482,81	11.241,17
Contribuições extraordinárias em atraso	43.398,04	56.400,32
Outros	178,23	178,23
Subtotal	5.471.326,32	3.120.592,53
Benefícios a recuperar - revisão de benefício	648.881,37	630.344,00
Benefícios a recuperar - elasticidade teto	2.694.101,39	2.037.680,53
Benefícios a recuperar - elasticidade teto - outros	20.231,85	22.726,51
Depósitos judiciais a recuperar	30.234,16	5.843,19
Utilizações Futuras (Adiantamento 13º Invalidez)	234,05	-
Subtotal	3.393.682,81	2.696.594,23
Total Programa Previdencial - Ativo	8.865.045,13	5.817.186,76

Descrição	2009 (R\$)	2008 (R\$)
Programa Previdencial - Passivo		
Utilizações a pagar	-	-
Folha de pagamento mensal de benefícios	251.615,84	1.107.965,71
Benefícios a pagar abono anual	229.976,99	-
Outras exigibilidades - Restituições (c)	3.944.533,27	2.382.830,13
Total Programa Previdencial - Passivo	4.426.126,10	3.490.795,84

• Plano de Benefício Definido:

Descrição	2009 (R\$)	2008 (R\$)
Programa Previdencial - Ativo - Recursos a receber		
Contribuições normais do mês	24.397,32	2.858.833,44
Contribuições normais em atraso	182.537,53	193.939,37
Contribuições contratadas (a)	1.612.042,39	-
Contribuições extraordinárias do mês	1.193,13	11.241,17
Contribuições extraordinárias em atraso	43.398,04	56.400,32
Outros	178,23	178,23
Subtotal	1.863.746,64	3.120.592,53
Benefícios a recuperar - revisão de benefício (b)	648.881,37	630.344,00
Benefícios a recuperar - elasticidade teto (b)	2.694.101,39	2.037.680,53
Benefícios a recuperar - elasticidade teto - outros (b)	20.231,85	22.726,51
Depósitos judiciais a recuperar	30.234,16	5.843,19
Utilizações Futuras (Adiantamento 13º Invalidez)	234,05	-
Subtotal	3.393.682,81	2.696.594,23
Total Programa Previdencial - Ativo	5.257.429,46	5.817.186,76

Descrição	2009 (R\$)	2008 (R\$)
Programa Previdencial - Passivo		
Utilizações a pagar	-	-
Folha de pagamento mensal de benefícios	213.984,20	1.107.965,71
Benefícios a pagar abono anual	229.976,99	-
Outras exigibilidades - Restituições (c)	3.822.261,86	2.382.830,13
Total Programa Previdencial - Passivo	4.266.223,05	3.490.795,84

Em relação ao Plano de Benefícios Definido: (a) No mês de dezembro a Patrocinadora Dataprev e PREVDATA aplicaram sobre os salários dos seus empregados o reajuste de 5,53%. Este percentual representou o fechamento do acordo coletivo dos empregados, cuja data base é no mês de maio. A folha de pagamento de dezembro contemplou as diferenças atrasadas de maio a novembro, a parcela do 13º salário e mais o abono salarial de R\$ 1.500,00. Portanto, as contribuições extraordinárias da Dataprev to-

talizaram R\$ 1.608.721,40 (um milhão e seiscentos e oito mil e setecentos e vinte e um reais e quarenta centavos) e da PREVDATA R\$ 3.320,99 (três mil e trezentos e vinte reais e noventa e nove centavos); (b) as recuperações foram originadas a partir de revisões de benefícios pagos em oposição ao que dispunha o Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade; e (c) as restituições referem-se às reservas de poupança de ex-participantes que ainda mantêm o vínculo empregatício com a patrocinadora.

• Plano de Contribuição Variável:

Descrição	2009 (R\$)
Programa Previdencial - Ativo	
Recursos a receber	-
Contribuições normais do mês	3.602.216,85
Contribuições normais em atraso	1.109,15
Contribuições extraordinárias em atraso	4.289,68
Total Programa Previdencial - Ativo	3.607.615,68

Descrição	2009 (R\$)
Programa Previdencial - Passivo	
Utilizações a pagar	-
Folha de pagamento mensal de benefícios	37.631,64
Outras exigibilidades - Restituições (*)	122.271,41
TOTAL	159.903,05

As patrocinadoras Dataprev e PREVDATA encontram-se em dia com os repasses das contribuições, sejam as de sua responsabilidade, bem como aquelas recolhidas dos participantes, tendo sido observada a aplicação da paridade contributiva entre a patrocinadora e participantes instituída pela Emenda Constitucional 20/1998.

Durante o exercício a conta de Contribuições Normais pôde sofrer ajustes, em face de revisões, ajustes na folha de pagamento da patrocinadora Dataprev, entre outros motivos. Quando ocorrem fatos dessa natureza, é cobrado do participante os valores referentes às regularizações, bem como é cobrado da patrocinadora a parte equivalente incidente sobre ela.

O quadro referente ao Programa Previdencial – Ativo, anteriormente demonstrado, refere-se aos recursos das Contribuições Normais a Receber da patrocinadora Dataprev, e dos participantes membros de seu quadro funcional. A referida patrocinadora e participante possui a faculdade de recolher as Contribuições Normais do mês até o quinto dia útil do mês subsequente, sem que seja configurado atraso.

A patrocinadora Dataprev efetuou todas as contribuições, próprias e dos participantes, nos prazos regulamentares. As contribuições normais, apresentadas no quadro anteriormente demonstrado, correspondem às parcelas a receber dos participantes e patrocinadores, necessárias para formação da poupança previdenciária, permitindo o cumprimento

das obrigações previdenciárias. Essas parcelas são calculadas atuarialmente pelo atuário do plano de benefícios. As contribuições extraordinárias correspondem às parcelas dos participantes que pagam dupla contribuição, ou seja, autopatrocínio. Os saldos apresentados nas rubricas em atraso referem-se às contribuições dos participantes autofinanciados.

6 – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O objetivo principal da PREVDATA é a instituição e administração de planos de benefícios de caráter previdenciário. Para isto, deve acumular e manter as reservas financeiras com a liquidez necessária para o cumprimento dos compromissos atuariais, o que é feito de três maneiras: contribuições dos participantes e assistidos; contribuições das patrocinadoras; e retornos dos investimentos.

Em atenção ao disposto na legislação em vigor, os títulos e valores mobiliários abaixo demonstrados foram classificados nas categorias de Títulos para Negociação e a Vencimento. O valor de mercado dos recursos administrados por instituições financeiras é apurado de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

A seguir apresentamos a distribuição dos ativos em 2009 comparativamente ao exercício de 2008, exceto para os planos de Contribuição Variável e Gestão Administrativa, face terem iniciado suas atividades no exercício de 2009:

• Programa de Investimento Consolidado:

Modalidade de Aplicação	2009		2008	
	Valor RS(*)	Distrib	Valor RS(*)	Distrib
Renda Fixa	238.328.620,41	61,67%	167.579.869,70	63,77%
Renda Variável	108.812.619,57	28,16%	59.740.158,18	22,73%
Mercado Imobiliário	1.311.533,55	0,34%	1.341.481,91	0,51%
Operações com Participantes	37.986.177,28	9,83%	34.120.836,84	12,98%
Outros realizáveis	1.509,50	0,00%	1.509,50	0,00%
TOTAL	386.440.460,31	100,00%	262.783.856,13	100,00%

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos.

• Programa de Investimento do Plano de Benefício Definido:

Modalidade de Aplicação	2009		2008	
	Valor RS(*)	Distrib	Valor RS(*)	Distrib
Renda Fixa	224.308.155,54	60,36%	167.579.869,70	63,77%
Renda Variável	108.182.601,12	29,11%	59.740.158,18	22,73%
Mercado Imobiliário	1.311.533,55	0,35%	1.341.481,91	0,51%
Operações com Participantes	37.826.230,68	10,18%	34.120.836,84	12,98%
Outros realizáveis	1.509,50	0,00%	1.509,50	0,00%
TOTAL	371.630.030,39	100,00%	262.783.856,13	100,00%

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos.

• Programa de Investimento do Plano de Contribuição Variável:

Modalidade de Aplicação	2009	
	Valor RS(*)	Distribuição
Renda Fixa	8.762.726,81	91,73%
Renda Variável	630.018,45	6,60%
Mercado Imobiliário	-	-
Operações com Participantes	159.946,60	1,67%
TOTAL	9.552.691,86	100,00%

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos.

• Programa de Investimento do Plano Administrativo:

Modalidade de Aplicação	2009	
	Valor RS(*)	Distribuição
Renda Fixa	5.257.738,06	100%
Renda Variável	-	-
Mercado Imobiliário	-	-
Operações com Participantes	-	-
TOTAL	5.257.738,06	100,00%

6.1 – Renda Fixa

• Programa de Investimento Consolidado:

Ativos em carteira	Principal (*)	2009 RS (*)	2008 RS (*)
Letras Financeiras Tesouro Nacional (LFTB)	3.022.824,67	7.864.157,74	13.270.835,22
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	23.271.610,35
Notas do Tesouro Nacional (NTNB e NTNFB)	194.873.187,42	202.763.010,98	105.746.764,71
Certificados de Depósitos Interbancários (CDB)	17.188.318,81	17.435.332,06	25.290.485,66
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	10.200.000,00	10.265.948,84	-
Debênture Vale do Rio Doce	130,57	170,79	173,76
TOTAL	211.326.171,43	238.328.620,41	167.579.869,70

(Verifique a abertura das carteiras por plano em www.prevdta.org.br)

6.2 - Renda Variável

A seguir apresentamos a distribuição dos ativos em 2009 comparativamente ao exercício de 2008, exceto para o plano de Contribuição Variável face ter iniciado sua atividade no exercício de 2009:

• Consolidado

Ativos em carteira	2009 (RS)	2008 (RS)
Mercado de ações	15.761.316,42	6.566.764,73
Fundos de investimentos	93.051.303,15	53.173.393,45
TOTAL	108.812.619,57	59.740.158,18

(Verifique a abertura das carteiras por plano em www.prevdata.org.br)

6.3 - imóveis

• Plano de Benefício Definido

Classificação por tipo de edificação	2009 (R\$)	2008 (R\$)	Situação
Edificações para Uso Próprio	1.274.430,27	644.384,57	Imóveis situados na Av. Rio Branco nº 108, 12º e 13º andares
Edificações Locadas a Terceiros	648.103,53	1.307.355,37	
(-) Provisão para perda Locados a Terceiros	(648.103,53)	(648.103,53)	Processos judiciais
Participações em Shopping Centers	2.004.670,93	2.005.413,15	
(-) Provisão para perda Shopping Centers	(1.967.567,65)	(1.967.567,65)	
TOTAL	1.311.533,55	1.341.481,91	

(Verifique a abertura da carteira do Plano PRV em www.prevdata.org.br)

6.4 - Empréstimos:

• Consolidado

Operações com participantes e assistidos	2009 (R\$)	2008 (R\$)
Empréstimos	37.986.177,28	34.120.836,84

(Verifique a abertura das carteiras por plano em www.prevdata.org.br)

7 - SOBRECARGA ADMINISTRATIVA

O valor correspondente é calculado atuarialmente pelo atuário do plano de benefícios e repassado ao Plano Administrativo mensalmente, conforme mencionado no item três destas Notas Explicativas.

Plano de Benefício Definido: 15% (quinze por cento) das Contribuições feitas por patrocinadoras, participantes e autopatrocinados ao plano de benefícios PRV; 8,5% (oito e meio por cento) das Contribuições Antecipadas para amortização de saldo referente ao Termo de Compromisso demonstrado no item dois desta Notas Explicativas; e os recursos referen-

tes ao Custeio Administrativo da gestão dos investimentos.

Plano de Contribuição Variável: 3% (três por cento) das Contribuições Normais Básicas, das Contribuições Adicionais de Participantes e do Valor Portado; e 0,042% (zero vírgula zero quarenta e dois por cento) que incidem sobre o Ativo Líquido do Plano.

Fundo administrativo: constituído a partir da sobra de recursos provenientes dos 15% (quinze por cento) que incidem sobre as contribuições feitas por patrocinadoras, participantes e autopatrocinados ao plano de benefícios PRV. No período, o Fundo Administrativo foi capitalizado no montante de R\$ 4.623.233,44.

Receitas Administrativas Plano ADM.	2009 (R\$)	2008 (R\$)
Receita ADM. Programa Previdencial Plano B.D.	5.006.325,35	3.201.219,49
Receita Aporte Extraordinário Plano B.D.	2.550.000,00	-
Receita Programa de Investimento Plano B.D.	2.945.536,90	1.720.010,69
Receita Programa de Investimento Plano C.V.	25.447,08	-
Receita ADM. Programa Previdencial Plano C.V.	407.879,82	-
Receita do Programa Administrativo (recuperação de despesas)	181.460,40	9.237,51
(+/-) Resultado Programa Investimento Plano ADM.	432.301,34	(34.122,92)
(-/+) Constituição/Reversão Fundo ADM.	(4.623.233,44)	(230.389,56)
Total das Receitas	11.548.950,89	4.896.344,77
Total das Despesas	(6.925.717,46)	(4.665.955,21)

8 - CONTINGÊNCIAS

A Entidade é parte em ações judiciais, ora como reclamante, ora como reclamada, as quais estão sendo contestadas. Dentre as ações onde figura como ré, várias já foram julgadas

em primeira e segunda instâncias, com decisões favoráveis e desfavoráveis à PREVDATA. Considerando que o desfecho dessas ações, assim como os valores questionados, encontram-se indefinidos, foi constituída provisão líquida no valor de R\$ 12.525.970,96, conforme a seguir apresentado:

Programas	2009 (R\$)	2008 (R\$)
Previdencial	12.525.970,96	9.583.560,05
Provisão constituída	16.347.728,24	12.958.424,62
Depósitos judiciais	(3.821.757,28)	(3.374.864,57)
Investimentos	-	-
Provisão constituída	529.166,35	529.166,35
Depósitos judiciais	(529.166,35)	(529.166,35)
TOTAL	12.525.970,96	9.583.560,05

9 - EXIGÍVEL ATUARIAL

As Provisões Matemáticas representam a composição dos compromissos correspondentes a Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, elaboradas com base nos resultados da Avaliação Atuarial, de acordo com a seguinte abertura:

• Consolidado

Reservas	2009 (R\$)	2008 (R\$)	Varição (R\$)	Varição (%)
1 - Benefícios concedidos	221.444.040,82	222.660.859,69	(1.216.818,87)	(0,55)
Benefícios do plano	221.444.040,82	222.660.859,69	(1.216.818,87)	(0,55)
2 - Benefícios a conceder	363.021.337,89	325.616.854,64	37.404.483,25	11,49
Benefícios do plano c/ geração atual	363.056.949,61	325.786.454,76	37.270.494,85	11,44
(-) Outras contribuições geração atual	(35.611,72)	(169.600,12)	133.988,40	(79,00)
3- Provisões matemáticas a constituir	(248.467.574,27)	(294.256.837,39)	45.789.263,12	(15,56)
(-) Serviço passado	(187.392.037,94)	(213.531.183,51)	26.139.145,57	(12,24)
(-) Déficit equacionado	(61.075.536,33)	(80.725.653,88)	19.650.117,55	(24,34)
4 - Provisões Matemáticas (1+2-3)	335.997.804,44	254.020.876,94	81.976.927,50	(32,27)

• Plano de Benefício Definido

Reservas	2009 (R\$)	2008 (R\$)	Varição (R\$)	Varição (%)
1 - Benefícios concedidos	221.291.560,35	222.660.859,69	(1.369.299,34)	(0,61)
Benefícios do plano	221.291.560,35	222.660.859,69	(1.369.299,34)	(0,61)
2 - Benefícios a conceder	350.137.334,03	325.616.854,64	24.520.479,39	7,53
Benefícios do plano c/ geração atual	350.172.945,75	325.786.454,76	24.386.490,99	7,49
(-) Outras contribuições geração atual	(35.611,72)	(169.600,12)	133.988,40	(79,00)
3- Provisões matemáticas a constituir	(248.467.574,27)	(294.256.837,39)	45.789.263,12	100,00
(-) Serviço passado	(187.392.037,94)	(213.531.183,51)	26.139.145,57	100,00
(-) Déficit equacionado	(61.075.536,33)	(80.725.653,88)	19.650.117,55	100,00
4 - Provisões Matemáticas (1+2-3)	322.961.320,11	254.020.876,94	68.940.443,17	27,14

(*) Vide Notas Explicativa nº 2.

• Plano de Contribuição Variável

Reservas	2009 (R\$)
1 - Benefícios concedidos	152.480,47
Benefícios do plano	152.480,47
2 - Benefícios a conceder	12.884.003,86
Benefícios do plano c/ geração atual	12.884.003,86
3- Provisões matemáticas a constituir (1+2)	13.036.484,33

O Exigível Atuarial foi estabelecido e devidamente registrado com base nos cálculos atuariais procedidos sob a responsabilidade técnica do atuário Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco MIBA n.º 305.

10 - RESULTADO DO PERÍODO

A PREVDATA encerra o exercício com um superávit técnico acumulado de R\$ 36.796.412,35.

11 – FUNDOS

11.1 - O Fundo Administrativo registra os valores mensais que são apurados da relação receita/despesa do programa administrativo pertinente ao Plano de Benefícios Definido PRV, conforme já mencionado na nota 5.13. No encerramento do exercício o fundo possuía um saldo de R\$ 5.491.883,02, e em 31/12/2008 o saldo era de R\$ 868.649,58.

11.2 - O Fundo de Investimentos ou fundo para Liquidação de Empréstimos foi constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos no caso de falecimentos dos participantes e assistidos. No encerramento do exercício, o saldo era de R\$ 433.212,62, e em 31/12/2008 era de R\$ 335.031,35.

12 – CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO DA PATROCINADORA DATAPREV.

Em 31/12/2009, a patrocinadora Dataprev encontrava-se em dia com suas contribuições para o Plano de Renda Vinculada, bem como com o repasse dos recursos recolhidos junto aos participantes do plano em epígrafe. Durante o exercício, a referida patrocinadora efetuou os recolhimentos nos prazos regulamentares.

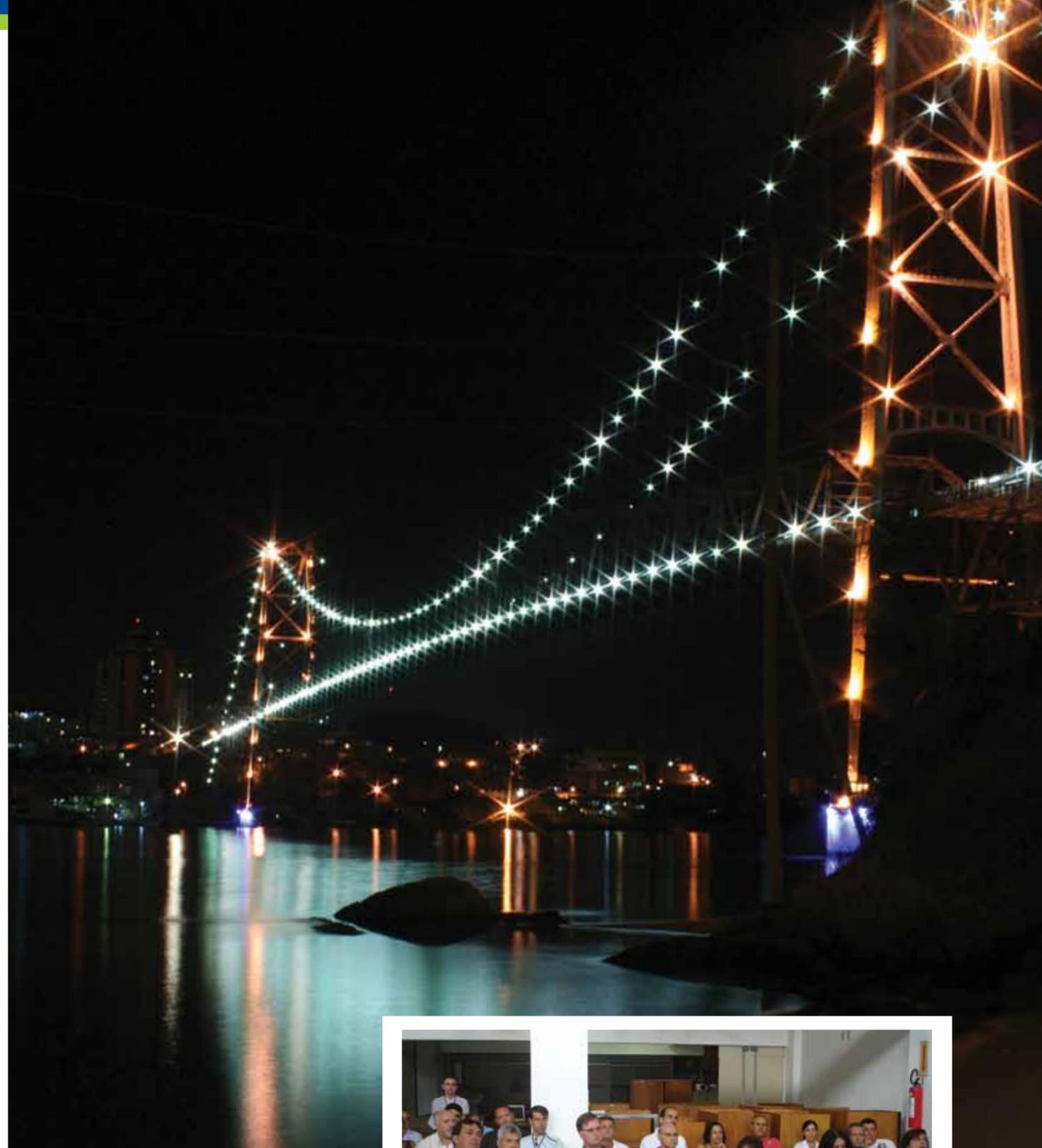
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2009.

Paulo Sérgio Santos do Carmo
Presidente Executivo

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Rodrigues da Silva
Diretor de Atendimento e Seguridade

Mauro Theodoro dos Santos
Contador CRC-RJ – 52.182



Palestra realizada em SC

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE RENDA VINCULADA – PRV

Introdução:

O atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Renda Vinculada - PRV com Saldamento apresentou Avaliação Atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Dataprev e PREVDATA em 31/12/2009, cujas informações principais abaixo transcrevemos.

Estatísticas de Participantes

O cadastro conta com uma massa de 2.100 participantes, dentre os quais 954 são mulheres e 1.146 homens.

Participantes Iminentes

O tempo médio para os participantes solicitarem o benefício saldado foi calculado em 7,1 anos. Em 25 anos, ou seja, no ano de 2034, todos os 2.100 participantes terão cumprido as elegibilidades e poderão ter solicitado o benefício saldado.

Esclarecemos que, dos 2.100 participantes, 245 já podem solicitar benefício saldado a partir de dez/2009. Dos 245 iminentes, 175 são aposentados em atividade.

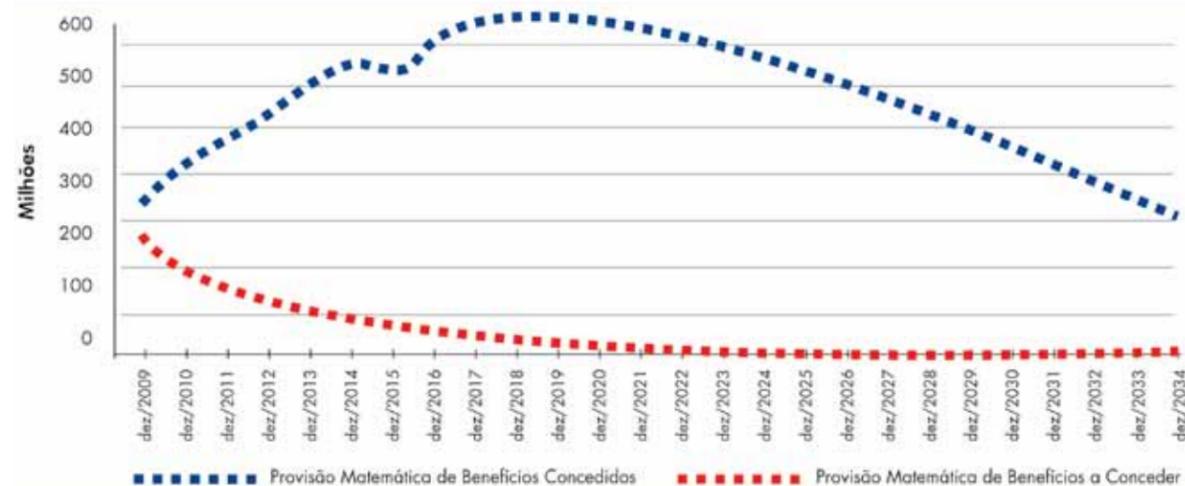
Mês / Ano	Participantes	Iminentes	Total de Não Iminentes
Dez/2009	2.100	245	1.855

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, posicionada em dez/2009, totalizou R\$ 221.291.560,35. Se os 245 participantes iminentes solicitarem o benefício saldado, a partir de 2010, a Provisão Matemática estimada será R\$ 320.227.739,47, representando um impacto de 44,71%.

tendendo a zero até o ano de 2034, face o Plano estar fechado a novas adesões. Quanto à Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos, esclarecemos que no ano de 2020, esta atingirá o ponto máximo, totalizando R\$ 550.000.000,00 aproximadamente, mas, a partir do exercício seguinte, considerando o envelhecimento da massa, iniciará uma redução. Sendo assim, no ano de 2034, a Provisão Matemática está estimada em R\$ 380.000.000,00.

Esclarecemos, através do gráfico a seguir, que a partir do ano de 2024 a Provisão Matemática dos Benefícios a Conceder será de aproximadamente R\$ 800.000,00,

Evolução das Provisões



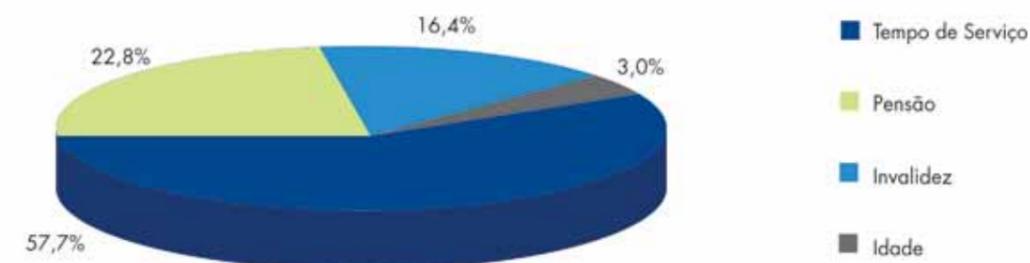
Informação quantitativa e despesas com suplementações do mês de Dezembro/2009

Assistidos	Aposentadorias	Invalidez	Idade	Pensão	Total
Quantidade de Assistidos	686	195	36	271	1.188
Idade Média Atual	68	55	78	63	65
Sexo Feminino	380	100	27	235	742
Sexo Masculino	306	95	9	36	446
Suplementação Média (R\$)	1.474,67	934,47	1.256,73	1.265,99	1.318,61
Folha de Benefício Mensal (R\$)	1.001.607,50	180.418,36	44.794,32	339.686,97	1.556.507,15

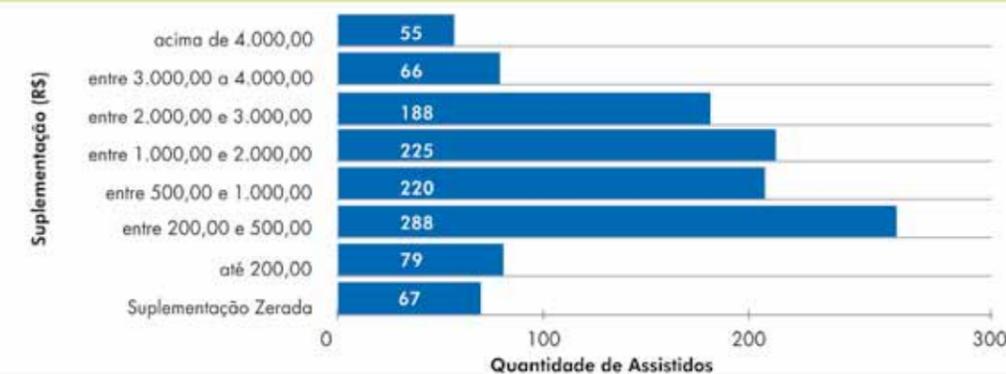
Oposto ao que ocorre com os ativos, neste grupo a predominância é de mulheres. Do total de 1.188 assistidos, 742 são do sexo feminino e 446 do sexo masculino.

Dos benefícios concedidos, mais da metade, especificadamente 60,7%, são de aposentadoria programada, ou seja, por tempo de serviço ou por idade, já os demais benefícios estão distribuídos em 22,8% em pensões e 16,4% em aposentadoria por invalidez.

Distribuição dos Assistidos por Espécie de Benefício



Os assistidos têm quase 65% de seus benefícios no valor de até 3 salários mínimos, que pode ser facilmente observado no quadro a seguir.



Formas de Recebimento de Suplementação

O Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento possui 1.188 recebedores de benefícios, assim distribuídos: 1.020 vinculados ao PRV, 151 desvinculados e 17 recebedores de benefício saldado.

Dependentes de Ativos e Assistidos

Nos dados referentes aos dependentes dos participantes constam 3.398 pessoas, dentre elas 1.921 são do sexo feminino e 1.477 do sexo masculino. Já em relação aos dados dos assistidos, tem-se 1.056 dependentes, dentre eles 705 são mulheres e 351 homens.

Discriminação	Dependentes
Assistidos	1.056
Participantes	3.398
TOTAL	4.454

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de Juros	6% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	0,00 a.a.
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos) para fins de equacionamento	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0% a.a.
Capacidade Salarial	0,00
Capacidade de Benefício	98%
Tábua Geral - Ativos	AT83
Tábua Geral - Anuidades de Pensão - Ativos	AT83
Tábua - Risco Morte - Pensão/Capitalização	AT83
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de Expectativa de Sobrevida	Ambos os sexos 2008 - IBGE 2009
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Experiência PREVDATA

Indexadores do Plano

O Indexador utilizado no Plano é a Tabela Salarial da Patrocinadora para os benefícios concedidos até 31/12/2008 que ainda não optaram pela desvinculação e INPC para os benefícios saldados e desvinculados.

Regimes Financeiros

Capitalização - Individual.
Repartição Simples para os Auxílios, Despesas Administrativas e Resgates.

Dos Benefícios

Para todos os participantes foi calculado o benefício salgado, em dezembro de 2008, atualizado para a data desta avaliação, exceto para os participantes afastados por auxílio doença, cujos benefícios serão saldados após a alta médica e consequente retorno à atividade. Estes participantes afastados por auxílio/acidente podem não ter o benefício salgado calculado, face o benefício ser revertido diretamente em aposentadoria por invalidez ou pensão por

morte, que será calculado conforme a metodologia anterior ao saldamento.

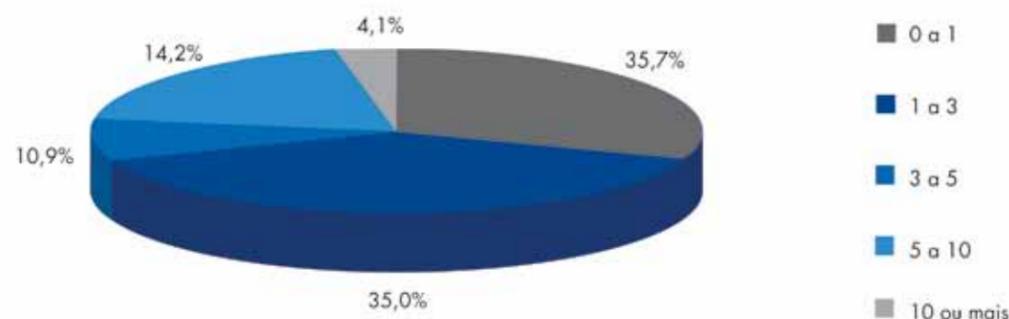
Com o saldamento os participantes se mantêm vinculados ao PRV, com direito ao recebimento futuro de benefício proporcional, calculado em função do tempo de Plano, e atualizado pela variação do INPC, tanto na fase de diferimento do benefício, quanto após a concessão do mesmo.

O Benefício Saldado de Suplementação de Aposentadoria será devido antecipadamente para o participante, a partir da data em que entre em gozo de aposentadoria por invalidez pela Previdência Social, e para seus Beneficiários, reconhecidos pela Previdência Social, caso o participante venha a falecer antes de iniciar o recebimento do Benefício Saldado de Suplementação de Aposentadoria.

O Benefício Saldado também será revertido em pensão por morte, observando-se as condições de elegibilidade e percentual constantes no regulamento.

Comparando o benefício salgado com o salário mínimo, vigente em dezembro de 2009, tem-se a seguinte distribuição de benefícios.

Distribuição dos Benefícios Saldados em Relação ao Salário Mínimo



Auxílios Doença e Acidente do Trabalho

Os participantes deste Plano, afastados por auxílio doença/acidente montam 27, ou seja, são participantes que ainda não tiveram seus benefícios saldados e que efetuam contribuições normais ao Plano. Estes participantes terão o benefício salgado a partir da cessação do benefício, ou ainda, poderão ter o benefício de auxílio revertido diretamente para invalidez ou pensão.

Plano PRV com Saldamento	Quantidade	Valor Benefício Pago
Auxílio Doença	23	78.506,91
Acidente do Trabalho	4	8.637,36
TOTAL	27	87.144,27

Contribuição dos Participantes em Auxílios Doença/Acidente do Trabalho

O participante e o Patrocinador contribuem mensalmente nos percentuais de 7% e 9,5%, conforme tabela abaixo, para acumulação de recurso para a aposentadoria.

Tipo de Contribuição	Participantes	Remuneração até 3.218,90	Remuneração até 3.218,90 e 9.656,70	Contribuição Média
Normal	27	7,00	9,50	8,25

Evolução das Provisões Matemáticas

Comparação das Provisões posicionadas em Dezembro/2008 e Dezembro/2009

Descrição	Dezembro/2008	Dezembro/2009	Variação das Provisões (%)
Provisões Matemáticas	254.020.876,94	322.961.320,12	27,14
Benefícios Concedidos	222.660.859,69	221.291.560,35	(0,61)
Aposentadorias	178.738.046,12	176.536.337,78	(1,23)
Programada	156.457.810,56	152.734.872,03	(2,38)
Invalidez	22.280.235,56	23.801.465,75	6,83
Pensão por Morte	43.922.813,58	44.755.222,57	1,90
Benefícios a Conceder	325.616.854,64	350.137.334,03	7,53
Benefício Definido	325.786.454,76	350.172.945,75	7,49
Apos. Programada - Tempo de Serviço	313.157.544,11	339.492.856,32	8,41
Apos. Programada - Pensão por Morte	5.692.548,58	4.790.262,93	(15,85)
Aposentadoria Programada - Invalidez	6.602.625,86	5.556.090,29	(15,85)
Aposentadoria Programada - BPD	333.736,21	333.736,21	0,00
Outras Contribuições (Joia)	(169.600,12)	(35.611,72)	(79,00)
Provisões Matemáticas a Constituir	(294.256.837,39)	(248.467.574,27)	(15,56)

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos oscilou dentro do previsto, considerando:

- Reajuste de 5,53% sobre a renda global dos assistidos, que não optaram pela desvinculação, após fechamento do acordo coletivo, conforme art. 53 do Regulamento Plano de Renda Vinculado - PRV com Saldamento. As suplementações aumentaram, em média, 17,31%;
- 20 assistidos que estavam com benefício zerado passaram a receber suplementação;
- Implementação do pagamento de 5 novos benefícios;
- Falecimento de 2 Aposentados por Invalidez;
- As oscilações estão dentro das expectativas e hipóteses atuariais, onde foram considerados o envelhecimento da massa, óbitos, entradas em invalidez e as novas concessões de benefícios.

- Aplicação da variação do INPC de 3,86% sobre o valor do benefício salgado de janeiro/2009, que já havia sido atualizado em 4,05%;
- Cancelamento de inscrição de 2 participantes;
- Envelhecimento da massa;
- As oscilações estão dentro das expectativas e hipóteses atuariais, onde foram considerados os cancelamentos no Plano, envelhecimento da massa, atualização do benefício salgado, a transformação de condição de não iminentes para iminentes e as novas concessões de benefícios.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Renda Vinculado - PRV com Saldamento, vigente em 31/12/2009, aprovado pela SPC em 23/12/2008.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder oscilou dentro do previsto, considerando que:

- Os dados financeiros e patrimoniais, bem como os valores dos Fundos Assistenciais, Administrativo e de Investimentos.

Balço Atuarial

Apresentamos o balanço atuarial do Plano PRV com Saldamento, sendo detalhados os valores futuros dos benefícios a conceder e concedidos, bem como das contribuições extraordinárias a serem arrecadadas dos ativos e patrocinadores.

	Ativo	Passivo
Patrimônio Previdencial	322.735.384,54	Despesas Futuras 571.428.894,38
Receitas Futuras	248.467.574,27	Benefícios Concedidos 221.291.560,35
Contribuição em Atraso	182.537,53	Benefícios a Conceder 350.137.334,03
Joia	43.398,04	Superávit Técnico -
TOTAL	571.428.894,38	TOTAL 571.428.894,38

Equacionamento do Plano

O Plano encontra-se equacionado desde 31/12/2008, estando em vigor contribuições extraordinárias para equacionamento, de responsabilidade das Patrocinadoras e Participantes.

O superávit técnico do exercício de 2009 deverá ser revertido para constituição de Reserva de Contingência, conforme a Legislação vigente.

As Hipóteses, Tábuas de Entrada em Invalidez e de Mortalidade, Taxa de Juros e Premissas permaneceram inalteradas, em relação à avaliação do exercício anterior, estando aderentes à massa de participantes e assistidos, com exceção do Fator de Capacidade dos Benefícios Concedidos, que foi alterado de 97% para 98%, adequando-se à projeção do índice de inflação.

Essa ampliação do Fator de Capacidade aumenta a segurança dos cálculos do exigível atuarial, majorando as Provisões de Benefícios Concedidos em R\$ 2,2 milhões.

Para o Exercício de 2010, com vigência a partir de 01/03/2010, os Participantes deverão efetuar contribuições extraordinárias, ajustadas atuarialmente, de 2,9% (dois inteiros e nove décimos por cento) para equacionamento do déficit técnico.

Acompanhamentos das prestações pagas pela Dataprev, conforme Termo de Compromisso

Em janeiro de 2009, a Dataprev efetuou pagamento de R\$ 30.000.000,00 para amortizar o saldo devedor da Recomposição Patrimonial, conforme previsto no Termo.

As prestações mensais para amortização da parcela referente ao Serviço Passado totalizaram R\$ 18.498.732,48.

Quanto ao rateio (70,10%), as amortizações totalizaram R\$ 11.152.269,11.

Plano de Custeio e Contribuições Extraordinárias

Para o Exercício de 2010, com vigência a partir de 01/03/2010, os Participantes deverão efetuar contribuições extraordinárias, ajustadas atuarialmente, de 2,9% para equacionamento do déficit técnico, conforme previsto no parágrafo 1º do Artigo 86, do Regulamento do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento.

Essa contribuição será devida individualmente, até o participante entrar em gozo do benefício saldado de suplementação, e deverão ser acrescidas anualmente em 0,4%, e as Patrocinadoras também só contribuirão paritariamente enquanto os participantes contribuírem.

A sucessão dessas contribuições encontra-se em progressão aritmética, cujo primeiro termo é 2,9% e a razão, 0,4%.

Anualmente, ao final de cada exercício, essas contribuições serão ajustadas atuarialmente de forma que seja preservado o equilíbrio técnico do Plano.

Das contribuições extraordinárias e das prestações mensais decorrentes do Termo de Compromisso, serão deduzidos, nesse exercício de 2010, para custeio da gestão do Passivo do Plano, 15% (quinze por cento) para custeio administrativo, conforme previsto no Regulamento do Plano. Também, nesse exercício, sobre os aportes extraordinários relativos ao Termo de Compromisso haverá dedução para custeio administrativo de 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento).

Para o custeio da gestão do Ativo do Plano, incidirá 0,042% sobre o Ativo Líquido, no último dia útil do mês.

Custo

O custo do Plano terá o seguinte rateio:

Amortização do Déficit	4,93%
Administração	0,87%
TOTAL	5,80%

O percentual do custeio administrativo dos assistidos será fixado em:

Sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R\$ 500,00 incidirá alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 500,00 incidirá alíquota de 0,44%.

A contribuição média para custeio administrativo a ser recolhida pelos assistidos e pensionistas está estimada em 0,40% do valor da suplementação.

A contribuição dos assistidos terá início a partir do mês de junho/2010.

Contencioso

Observando-se o disposto no parágrafo 5º do artigo 195 da Constituição Federal, que transcrevemos a seguir: “§ 5º - Nenhum benefício ou serviço de seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total.”

Os processos judiciais transitados em julgado, com sentença proferida – criando, majorando, ou estendendo novos benefícios – onerando o passivo atuarial do Plano com obrigações não previstas no regulamento do Plano e conseqüentemente no respectivo custeio, deverão ser custeados, paritariamente, conforme previsto na legislação específica, pela Patrocina-

dora e pelo Participante ou assistido beneficiário da decisão judicial que, criou, majorou ou estendeu seu benefício.

Joia

Atualmente, 16 participantes continuam contribuindo normalmente com as parcelas de joia saldada.

Na hipótese de falecimento ou invalidez permanente do participante, o saldo devedor da joia saldada se extinguirá.

Fundo de Oscilação de Risco – Renda Mensal Vinculada (RMV)

A partir do exercício de 2010, será constituído o Fundo de Oscilação de Risco - Renda Mensal Vinculada, creditando-se a esse Fundo as oscilações que seriam contabilizadas como redução das despesas previdenciárias, e debitando-se as diferenças que aumentassem as despesas previdenciárias, em função do dispositivo regulamentar de composição da Renda Mensal Vinculada.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade alcançada no exercício totalizou 25,63%, ultrapassando a meta atuarial de 10,36%. A rentabilidade real foi de 21,28%, superando em muito a hipótese atuarial de 6,00% ao ano de taxa real.

Em nossa opinião, essa rentabilidade obtida consolida definitivamente o equacionamento do Plano de Renda Vinculada – PRV.

Parecer

O Plano PRV está equacionado e se adequa aos dispositivos da Emenda Constitucional N.º 20/98, relativamente à paridade das contribuições extraordinárias da Patrocinadora e as dos Participantes.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2009 são apropriados e atendem a Resolução nº 19, de 28/08/2007, do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2010.

Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco
Atuário dos Planos
Miba 305

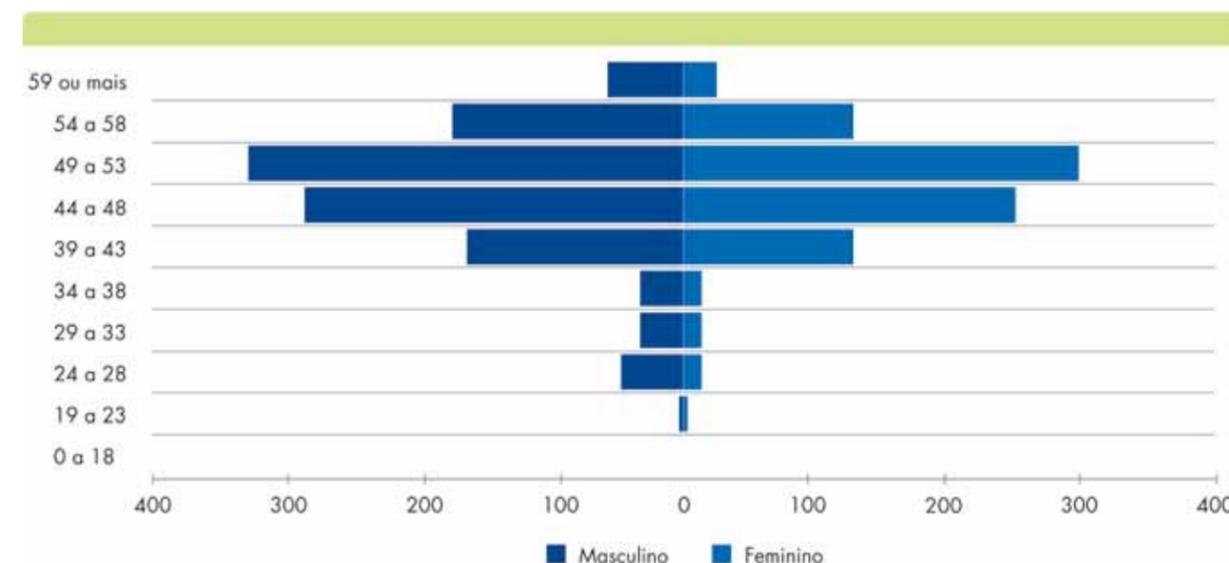
PARECER ATUARIAL DO PLANO CV-PREVDATA II

Introdução:

O atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano Contribuição Variável - CV-PREVDATA II apresentou Avaliação Atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Dataprev e PREVDATA em 31/12/2009, cujas principais informações abaixo registramos.

Estatísticas de Participantes

O cadastro conta com uma massa de 2.023 participantes, dentre eles 886 mulheres e 1.137 homens. Deste total, 1.717 são participantes fundadores, ou seja, 85% dos 2.023 participantes deste Plano vieram do Plano PRV.



O percentual de participantes do sexo masculino é superior ao do sexo feminino. Pelo gráfico acima se pode observar a distribuição dos ativos em faixa etária.

Este Plano possui 2 pensionistas.

Assistidos	Pensão
Quantidade de Assistidos	2
Idade Média Atual	64
Sexo Feminino	1
Sexo Masculino	1
Benefício Médio (R\$)	406,74
Folha de Benefício Mensal (R\$)	813,48

Dependentes de Ativos e Assistidos

Nos dados referentes aos dependentes dos participantes constam 4.165 pessoas, dentre elas 2.426 são do sexo feminino e 1.741 do sexo masculino.

Contribuições

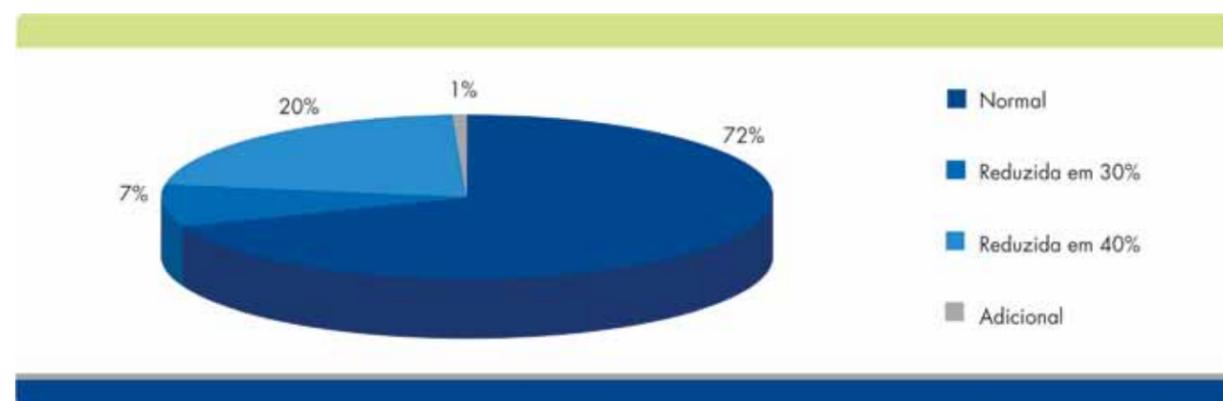
O participante e o Patrocinador contribuem mensalmente nos percentuais de 6% e 8%, conforme tabela abaixo, para acumulação de recurso para a aposentadoria. A contribuição mensal pode ser reduzida em 30% ou em 40%, o que será acompanhado pela contribuição do Patrocinador.

Tipo de Contribuição	Participantes	Remuneração até 3.218,90	Remuneração acima 3.218,90	Contribuição Média
Normal	1.475	6,00	8,00	7,00
Reduzida em 30%	142	4,20	5,60	4,90
Reduzida em 40%	406	3,60	4,80	4,20

O participante pode fazer aportes ou contribuições adicionais, sem a contrapartida do Patrocinador.

Participantes	Forma de Contribuição
22	Contribuição Adicional

Podemos observar, no gráfico a seguir, que o percentual de participantes que efetua contribuição normal é superior às contribuições reduzidas em 30% e 40% e que somente 1% dos participantes efetua contribuições adicionais ao Plano.



Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de Juros	6% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	0,00 a.a.
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0% a.a.
Capacidade Salarial	100%
Capacidade de Benefício	100%
Tábua Geral – Ativo	AT83
Tábua Geral – Anuidades de Pensão – Ativos	AT 83
Tábua – Risco Morte – Pensão/Capitalização	AT83
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de Expectativa de Sobrevida	Ambos os Sexos 2008 – IBGE 2009
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Experiência PREVDATA

Indexadores do Plano

O Indexador utilizado no Plano é a Variação da Cota por recálculo anual do benefício de Rendas Programadas e INPC para o valor de benefício de Renda Mensal Vitalícia.

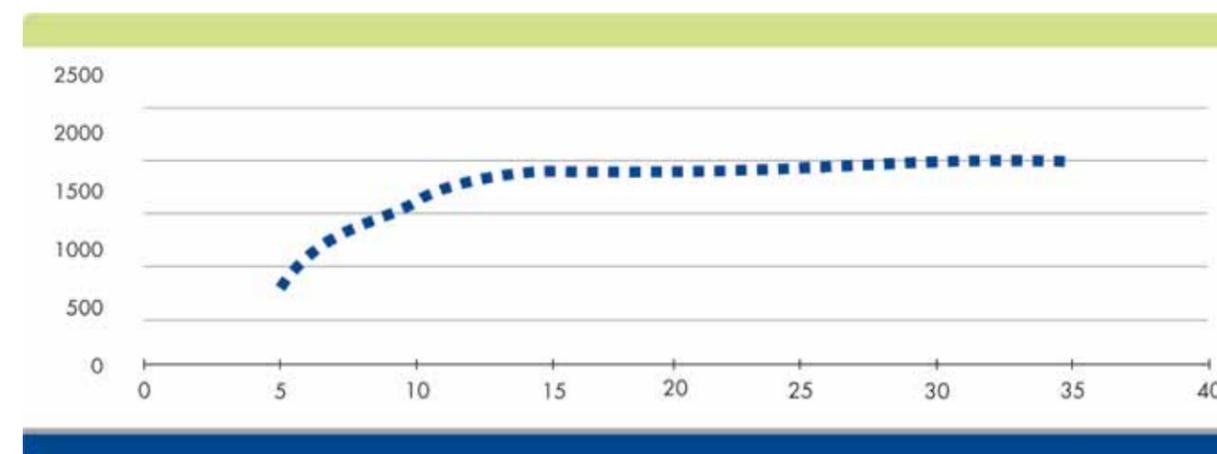
Regimes Financeiros

Capitalização - Individual.
Repartição Simples para os Auxílios, Despesas Administrativas e Resgates.

Dos Benefícios

Este Plano possui apenas 2 pensionistas.

Conforme as elegibilidades do regulamento, somente a partir do ano de 2014, 893 participantes poderão solicitar o benefício de Renda Programada. No gráfico a seguir pode-se observar que daqui a 34 anos (em 2043) todos os participantes poderão estar aposentados.



Auxílio

Os participantes deste Plano, afastados por auxílio doença/acidente do trabalho montam 29:

PLANO CV – PREVDATA II	Quantidade	Valor Benefício Pago
Auxílio Doença	27	21.196,81
Acidente de Trabalho	2	2.988,40
TOTAL	29	24.185,21

2. Benefícios de Risco X Saldo de Conta Coletiva

Mês/Ano	Dedução de 15%	Dedução de 20%	Benefícios Pagos	Crédito Adicional	Resíduo Mensal	Saldo no Mês	Saldo da Conta Coletiva
Janeiro/09	27.249,57	39,50	(308,78)	-	-	26.980,29	26.980,29
Fevereiro/09	53.487,43	291,03	(3.133,34)	-	-	50.645,12	77.625,41
Março/09	79.279,69	772,22	(12.111,78)	-	-	67.940,13	145.565,54
Abril/09	94.909,65	1.096,40	(16.061,12)	-	833,88	80.778,81	226.344,35
Maio/09	111.343,48	1.440,29	(30.403,08)	-	-	82.380,69	308.725,04
Junho/09	176.344,82	2.558,19	(49.382,93)	(97.135,30)	321,49	32.706,27	341.431,31
Julho/09	180.468,46	2.459,93	(64.068,44)	-	1.077,05	119.937,00	461.368,31
Agosto/09	185.391,67	2.851,66	(66.858,91)	-	-	121.384,42	582.752,73
Setembro/09	190.451,72	2.359,46	(68.246,93)	-	2.496,09	127.060,34	709.813,07
Outubro/09	183.236,09	2.050,69	(46.481,34)	-	310,30	139.115,74	848.928,81
Novembro/09	193.495,13	1.751,32	(52.998,27)	(50.032,57)	2.217,09	94.432,70	943.361,51
Dezembro/09	346.021,94	2.113,14	(24.185,21)	-	2.843,48	326.793,35	1.270.154,86

Valores em (R\$)

Composição das Contas do Plano em Cotas

Contas	Valor em Cotas
Conta Básica de Participante	5.308.728,4465
Conta Básica de Patrocinador	5.203.623,1115
Conta Coletiva para Custeio dos Benefícios Não-Programáveis	1.208.710,8406

Gestão Administrativa no mês

A Conta Coletiva do Fundo Administrativo para Gestão do Passivo e a Sobrecarga Administrativa para Gestão do Ativo montaram R\$ 69.763,22 e R\$ 5.477,62, respectivamente.

Provisões Matemáticas

Resumo das Provisões:

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 152.480,67
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 12.884.003,66
TOTAL	R\$ 13.036.484,33

Posição do Exigível Atuarial, das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial, das Reservas e Fundos em 31/12/2009:

Exigível Atuarial	13.036.484,33
Provisões Matemáticas	13.036.484,33
Benefícios Concedidos	152.480,67
Benefícios do Plano	152.480,67
Pensão Por Morte	152.480,67
Benefícios a Conceder	12.884.003,66
Benefícios do Plano com Geração Atual Programada	12.884.003,66
Invalidez	11.574.849,95
Auxílio Doença	374.025,50
	561.103,71

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Contribuição Variável - CV-PREVDATA II, vigente em 31/12/2009, aprovado pela SPC em 23/12/2008, Plano este que se encontra em manutenção.

Balanco Atuarial

Apresentamos o balanço atuarial do Plano CV-PREVDATA II, sendo detalhados os valores futuros dos benefícios a conceder e concedidos, bem como das contribuições futuras a serem arrecadadas dos ativos, patrocinadoras e assistidos.

ATIVO		PASSIVO	
Patrimônio Previdencial	13.036.484,33	Despesas Futuras	13.036.484,33
Receitas Futuras	-	Benefícios Concedidos	152.480,67
Contribuição em Atraso	-	Benefícios a Conceder	12.884.003,66
Joia	-	Superávit Técnico	0,00
TOTAL	13.036.484,33	TOTAL	13.036.484,33

Custo

Aposentadorias	12,18
Invalidez	0,40
Pensão Por Morte	0,40
Auxílio Doença	0,60
Administração	0,42
TOTAL	14,00

O percentual do custeio administrativo dos assistidos terá o efeito cumulativo:

Sobre as rendas de aposentadoria e pensão por morte, até R\$500,00, incidirá alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 500,00, incidirá alíquota de 0,44%.

A contribuição média para custeio administrativo a ser recolhida pelos assistidos e pensionistas está estimada em 0,33% do valor da renda.

A contribuição dos assistidos terá início a partir do mês de junho/2010.

Plano de Custeio

Para a gestão do Passivo do Plano, o custeio da sobrecarga administrativa, nesse exercício de 2010, corresponderá a 3% das Contribuições Normais Básicas, das Contribuições Adicionais de participante e do valor Portado. Para a gestão do Ativo do Plano, incidirá sobre o Ativo Líquido do Plano, no último dia útil do mês, o percentual de 0,042%.

Ajustamos o percentual incidente sobre as contribuições normais, para custeio das despesas previdenciárias relativas aos riscos, de 15% para 10%, conforme resultado da avaliação atuarial, com vigência a partir de 01/03/2010.

Das rendas dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, serão deduzidos para custeio das despesas admi-

nistrativas, nesse exercício de 2010, a partir de junho, um percentual, a ser fixado pelo Conselho Deliberativo, por proposta encaminhada pela Diretoria Executiva. A proposta inicial deverá observar como limite máximo 0,44% (quarenta e quatro centésimos por cento) do benefício mensal.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade alcançada no exercício (de fevereiro a dezembro) totalizou 12,75%, superando a meta atuarial de 9,13%. Anualizando temos que a taxa de rentabilidade no período, correspondeu a 13,98%, contra uma meta atuarial anual de 10,00%. Portanto, a rentabilidade real no período foi de 9,62%.

Parecer

O Plano de Contribuição Variável - CV-PREVDATA II está adequado aos dispositivos da Emenda Constitucional N.º 20/98, relativamente à paridade das contribuições da Patrocinadora às dos Participantes.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2009 são apropriados e atendem a Resolução n.º 19, de 28/08/2007, do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2010.

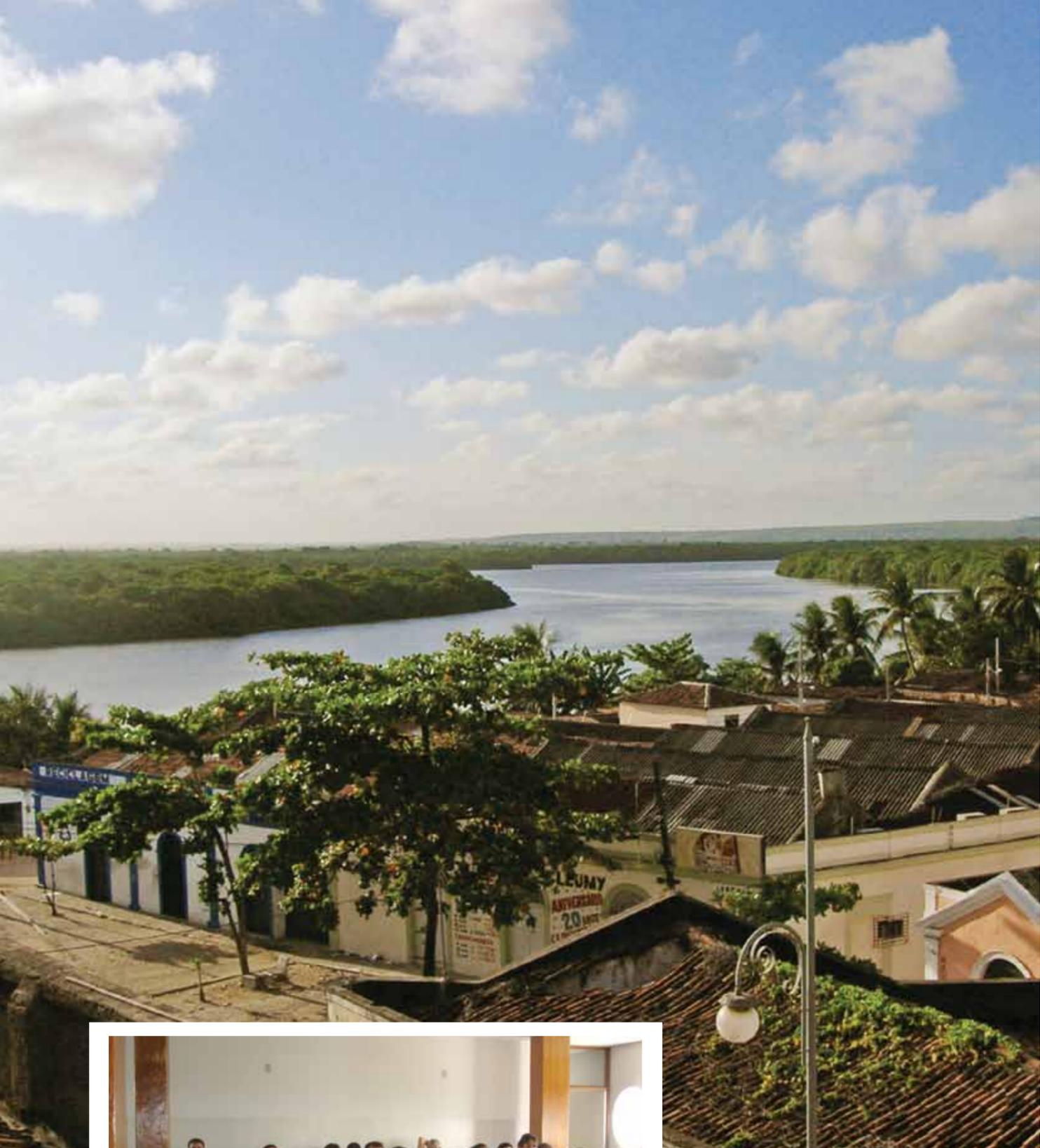
Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco
Atuário dos Planos
Miba 305



Palestra realizada no RS



Palestra realizada no PR



Palestra realizada na PB

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos participantes e às patrocinadoras da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev -PREVDATA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - PREVDATA levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e

de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - PREVDATA em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e os seus fluxos financeiros referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2010.

Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/0-S-RJ

Toshio Nishioka
Contador-CRC-SP-104.690/0-S-RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO DE 2009

O Conselho Fiscal da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - PREVDATA, cumprindo as atribuições previstas nos Incisos II e V do Artigo 30 do Estatuto da Entidade, em reunião nesta data, verificou o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração de Fluxos Financeiros e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Após as análises realizadas nos mencionados documentos, e considerando o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, a Nota Técnica de Avaliação Atuarial e Parecer Atuarial emi-

tidos pelo atuário Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco - MIBA - 305, o Parecer dos Auditores Independentes emitido pela RSM Boucinhas, Campos & Conti - Auditores Independentes S/S e os esclarecimentos que foram prestados pela Diretoria Executiva e pelo Contador da Entidade, os membros do Conselho Fiscal são de opinião, de que as Demonstrações Contábeis acima mencionadas representam, adequadamente, em todos os seus aspectos a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - PREVDATA.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2010.

Jaime Ribeiro Borges Junior
Presidente do Conselho

Márcio Souza Paula
Conselheiro

Alcides Janeiro Gregorio
Conselheiro

Nilson de Freitas Filho
Conselheiro
Contador - CRC - RJ 031226/0-5

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - PREVDATA abaixo firmados, reuniram-se nesta data para apreciar e emitirem manifestação sobre as Demonstrações Contábeis da PREVDATA, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

de dezembro de 2009, a Nota Técnica de Avaliação Atuarial e o Parecer Atuarial emitidos pelo Sr. Sérgio Tinoco, atuário da PREVDATA, e ouviu os esclarecimentos da Diretoria Executiva. Verificou, também, o Parecer dos Auditores Independentes emitido pela RSM Boucinhas, Campos & Conti - Auditores Independentes S/S e o Parecer do Conselho Fiscal. Em consequência aprovaram as Demonstrações Contábeis acima mencionadas, por representarem adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - PREVDATA.

O Conselho Deliberativo examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo Financeiro e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31

Rio de Janeiro, 25 de março de 2010.

Alberto Ricardo de Oliveira
Presidente do Conselho Deliberativo

Flavio Uchôa Cavalcanti de Oliveira
Conselheiro

Márcio Luis Tavares Adriano
Conselheiro

Mark Antônio Queiroz
Conselheiro

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2009 - PLANO BD

Em cumprimento à legislação em vigor a PREVDATA divulga aos seus participantes e assistidos informações sobre a posição dos investimentos anualmente, a cada encerramento de exercício.

Dessa forma, a PREVDATA busca atender as determinações e as exigências dos órgãos fiscalizadores, obedecendo às normas legais

e à Política de Investimentos, dentro do prazo de divulgação anual.

O Quadro I, abaixo, apresenta um comparativo da posição dos investimentos ao final dos exercícios de 2009 e 2008. Nesse quadro é demonstrado a formação do patrimônio, sua distribuição e os limites máximos de enquadramento perante a legislação vigente e a Política de Investimentos da PREVDATA.

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO - SALDADO						
Quadro I - Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos						
Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2008		Patrimônio em 31/12/2009		Limite de Enquadramento	
	Valor R\$ (*)	Distribuição	Valor R\$ (*)	Distribuição	Resolução 3792/2009	Política
Patrimônio Total	262.783.856,13	100,00%	371.630.030,39	100,00%		
Renda Fixa	167.581.379,20	63,77%	224.308.155,54	60,36%	100,00%	100,00%
Letras Federais - LFT	13.270.835,22	5,05%	7.864.157,74	2,12%	100,00%	100,00%
Letras Tesouro - LTN	23.271.610,35	8,86%	-	0,00%	100,00%	100,00%
Notas Tesouro - NTN	105.746.764,71	40,24%	200.052.912,01	53,83%	100,00%	100,00%
CDB Banco do Brasil	9.731.946,21	3,70%	-	0,00%	20,00%	20,00%
CDB Daycoval	15.558.539,45	5,92%	2.966.821,99	0,80%	20,00%	20,00%
CDB Fibra	-	0,00%	2.335.360,79	0,63%	20,00%	20,00%
CDB Fidis	-	0,00%	3.942.671,58	1,06%	20,00%	20,00%
DPGE Schahin	-	0,00%	6.080.317,84	1,64%	20,00%	20,00%
DPGE Rural	-	0,00%	1.065.742,80	0,29%	20,00%	20,00%
Debêntures	173,76	0,00%	170,79	0,00%	-	-
Valores a receber IRRF	1.509,50	0,00%	1.509,50	0,00%	50,00%	50,00%
Renda Variável	59.740.158,18	22,73%	108.182.601,12	29,11%	50,00%	50,00%
Carteira ações em mercado	6.566.764,73	2,50%	15.131.297,97	4,07%	50,00%	50,00%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	26.435.730,24	10,06%	46.017.197,40	12,38%	8,00%	8,00%
Fundo Exclusivo Schroder	26.737.663,21	10,17%	47.034.105,75	12,66%	8,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	1.341.481,91	0,51%	1.311.533,55	0,35%	8,00%	8,00%
Edificações Uso Próprio	644.384,57	0,25%	1.266.380,77	0,34%	8,00%	8,00%
Locados a Terceiros	659.251,84	0,25%	-	0,00%	8,00%	8,00%
Shopping Center	37.845,50	0,01%	37.103,28	0,01%	15,00%	15,00%
Valores a receber de imóveis	-	0,00%	8.049,50	0,00%	15,00%	15,00%
Operações de Empréstimos	34.120.836,84	12,98%	37.826.230,68	10,18%		
Empréstimos Simples e Escolar	34.120.836,84	12,98%	37.826.230,68	10,18%		

• Renda Fixa – Neste segmento a PREVDATA ampliou sua alocação em Notas do Tesouro Nacional, passando de 40% do patrimônio para 53%, bem como adquiriu títulos denominados de Depósitos a Prazo com Garantial Especial – DPGE, que também possuem garantia do governo federal embora sua emissão seja privada. A rentabilidade anual deste segmento que foi de 12,05% superou a variação anual da meta atuarial que foi de 10,36%. Em janeiro de 2009 a Dataprev fez um aporte extraordinário de R\$ 30.000.000,00 ao plano de benefícios definido, que teve o objetivo de antecipar valores celebrados no Termo de Compromisso para Recomposição Patrimonial, firmado entre Dataprev e PREVDATA em dezembro de 2008. Este recurso foi totalmente aplicado em Notas do Tesouro Nacional da série B, título que tem sua rentabilidade correlacionada à meta atuarial do plano.

• Renda Variável – 2009 pode ser resumido como um ano de recuperação. Ao final de 2008, após toda desvalorização que o segmento de renda variável teve no Brasil e no mundo, havia praticamente um consenso entre os agentes de mercado que previam que a recuperação não seria possível a curto prazo, podendo demorar anos para voltar aos níveis registrados antes da crise. Embora não tenha havido uma recuperação completa, boa parte das desvalorizações foram revertidas proporcionando ao segmento oportunidades de ganho. A PREVDATA aproveitou as oportunidades de mercado, em janeiro alocou R\$ 10.000.000,00 no segmento de renda variável e em maio resgatou R\$ 12.619.669,67, que corresponde a aproximadamente 26% de ganhos nesta operação. No ano o segmento rendeu

74,19% contra uma variação de 72,84% do índice IbrX, meta de rentabilidade para este segmento. Embora a PREVDATA tenha encerrado o ano com 29% de recursos alocados neste segmento, contra 22% em 2008, isso não significa que tenha alocado recursos novos, já que todo o recurso adicional foi resgatado integralmente em maio. Em face disso, a variação patrimonial corresponde à recuperação do mercado de renda variável.

• Imóveis - A PREVDATA possui dois imóveis em carteira, situados a Av. Rio Branco nº 108, 12 e 13 andares, ambos destinados ao uso próprio. Todos os demais imóveis que a Entidade possuía foram vendidos, e integralmente pagos pelos respectivos adquirentes. A única exceção é a loja de nº 335 situada no Shopping Piratá's Mall, que está em processo de retomada judicial por falta de pagamento. A PREVDATA não tem intenção de investir nesse segmento, devendo manter apenas os imóveis de uso próprio em carteira. Contudo, há previsão de aceite de imóveis como doação em pagamento para amortização dos valores celebrados no Termo de Compromisso para Recomposição Patrimonial, firmado entre Dataprev e PREVDATA em dezembro de 2008.

• Empréstimos – O segmento de empréstimos pouco variou no período, embora tenha havido aumento do volume de recursos, percentualmente o segmento reduziu sua alocação. A queda percentual foi motivada pelo aumento expressivo de recursos alocados no segmento de renda fixa e variável, fruto do aporte extraordinário feito no segmento de renda fixa e da valorização do segmento de renda variável, conforme comentado acima.

O Quadro II, abaixo, apresenta o comparativo da rentabilidade de todos os segmentos de carteira da PREVDATA referente aos exercícios de 2009 e 2008, demonstrando as diferenças em relação à meta de rentabilidade de cada segmento.

Quadro II Rentabilidade	PLANO BD					
	2008			2009		
	Carteira	*Meta	Diferença	Carteira	*Meta	Diferença
Rentabilidade Global	-4,91%	12,88%	-17,79%	25,64%	10,38%	15,25%
Renda Fixa	12,81%	12,48%	0,33%	12,05%	10,38%	1,67%
Renda Variável	-39,53%	-41,81%	2,28%	74,19%	72,85%	1,34%
Investimentos Imobiliários	-14,99%	6,48%	-21,47%	4,35%	10,38%	-6,03%
Operações de Empréstimos	17,71%	12,88%	4,83%	16,62%	10,38%	6,24%

Obs.: Na coluna "Diferença" estão apuradas as variações entre as carteiras e suas respectivas metas no ano.

O Quadro III abaixo demonstra o valor que a PREVDATA possui alocado em fundos, registrando a participação sobre o total do patrimônio da PREVDATA no fechamento do exercício de 2009. Atualmente a PREVDATA somente possui fundos exclusivos no segmento de renda variável.

Quadro III - Gestão Terceirizada (Distribuição dos Recursos entre gestores)				
Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor R\$ (*)	Distribuição	Valor R\$ (*)	Distribuição
Total	93.051.303,15	100,00%	371.630.030,39	25,04%
Renda Variável	93.051.303,15	100,00%	93.051.303,15	25,04%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	46.017.197,40	49,45%	46.017.197,40	12,38%
Fundo Exclusivo Schroder	47.034.105,75	50,55%	47.034.105,75	12,66%

O Quadro IV, abaixo demonstra o custo com a gestão terceirizada e o custo do programa de investimentos da PREVDATA, incluindo o rateio administrativo no ano de 2009.

Quadro IV - Custo com Administração de Recursos						
Instituição	Custo					Performance
	Adm.	Auditorio	Custódia	Corretagem	Diversas	
Fundo Exclusivo Bco. Mellon	133.121,63	5.696,00	16.343,21	18.047,49	0,00	146.357,84
Fundo Exclusivo Schroder	181.813,80	5.910,40	18.542,66	63.470,21	85,68	0,00
Instituição	Pessoal e Encargos	Serv. Terceiros	Despesas Gerais	Depreciação	Total	Recursos Coletados
PREVDATA BD	1.989.946,05	465.430,34	537.891,82	14.177,86	3.007.446,07	64.090.753,16

O Quadro V abaixo apresenta a Divergência não Planejada no ano.

1º Semestre

Quadro V - Divergência Não Planejada (DNP) - Plano BD								
Plano / Segmento	DNP 12 meses - Junho						DNP	Volatilidade
	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09		
Somaratório dos Recursos do Plano	-0,1461	-0,0207	2,0190	2,8342%	2,6075%	-1,1992%	-7,9638%	3,1014%
Segmento de Renda Fixa	-0,1900	0,3852	0,6077	-0,3840%	0,4203%	-0,2254%	2,6721%	0,8406%
Carteira de RF com baixo risco crédito	-0,1900	0,3852	0,6077	-0,3840%	0,4203%	-0,2254%	2,6721%	0,8406%
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Segmento de Renda Variável	2,2070	-1,4263	6,4397	12,1210%	9,2911%	-4,3946%	-29,2381%	10,2903%
Carteira de Ações em Mercado	2,2070	-1,4263	6,4397	12,1210%	9,2911%	-4,3946%	-29,2381%	10,2903%
Segmento de Imóveis	-0,2451	-1,8162	-0,8889	-1,1295%	-0,3753%	-0,3350%	-22,7232%	3,6717%
Carteira de Aluguéis e Renda	-0,1790	-3,5698	-1,8288	-2,1673%	-1,3109%	-2,5024%	-33,0380%	4,8244%
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	-0,3152	0,0405	0,1062	-0,4401%	0,6554%	-0,0837%	0,9857%	1,9866%
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,3737	0,5954	0,6217	0,2337%	0,1839%	0,3445%	6,1147%	0,2142%
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,3737	0,5954	0,6217	0,2337%	0,1839%	0,3445%	6,1147%	0,2142%
TMA	1,1298	0,7982	0,6878	1,0394%	1,0898%	0,9086%	11,2324%	0,1720%

Abaixo destacamos os principais pontos que influenciaram a divergência não planejada no primeiro semestre de 2009.

• Janeiro

Em função do segmento de renda fixa, que rentabilizou 0,94% nesse mês, a carteira global ficou abaixo da meta atuarial. A meta atuarial é composta por um índice de inflação, que normalmente no início do ano pode apresentar uma variação elevada devido ao acúmulo de compromissos concentrados no primeiro trimestre, chamados efeitos sazonais. A PREVDATA aloca seus recursos com foco no longo prazo, por isso entende que no computo anual a rentabilidade das alocações será superior à variação da meta atuarial. Cabe destacar que a PREVDATA possui títulos precificados de acordo com o último valor negociado no mercado, bem como de acordo com a rentabilidade contratada, por isso sua carteira de renda fixa pode apresentar uma variação mais expressiva. Isso não significa dizer que a rentabilidade será inferior à variação da meta atuarial, pois todos os ativos em seus respectivos vencimentos rentabilizarão segundo o que foi contratado no momento de sua aquisição.

• Fevereiro

Nesse mês a carteira da PREVDATA passou por outro momento de impacto negativo. Ao contrário do mês anterior, em que o segmento de renda fixa motivou a divergência negativa, neste mês a baixa performance do segmento de renda variável, que rentabilizou -0,63%, motivou a divergência negativa da carteira global. A carteira da PREVDATA acompanhou o mercado de renda variável que, como um todo, cedeu no período. Os principais indicadores registraram as seguintes variações: índice Bovespa -2,84% e IBRX -0,95.

• Março

Nesse mês o único segmento com resultado negativo foi o de imóveis, devido às despesas administrativas que pesam sobre algumas unidades.

2º Semestre

Com referência ao Quadro VI observamos as seguintes divergências:

Quadro VI - Divergência Não Planejada (DNP) - Plano BD

Plano / Segmento	DNP 12 meses - Junho							DNP	Volatilidade
	Jul/09	Ago/09	Sep/09	Out/09	Nov/09	Dez/09			
Somatória dos Recursos do Plano	1,3904	0,6951	2,4563	-0,0913%	2,2471%	0,4458%	13,9630%	1,3304%	
Segmento de Renda Fixa	0,3990	0,2152	0,1248	-0,0900%	-0,0278%	0,2998%	1,5404%	0,3093%	
Carteira de RF com baixo risco crédito	0,3990	0,2152	0,1248	-0,0900%	-0,0278%	0,2998%	1,5404%	0,3093%	
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	
Segmento de Renda Variável	4,4326	1,9176	9,1699	-0,3666%	8,1442%	0,7266%	58,4309%	5,0563%	
Carteira de Ações em Mercado	4,4326	1,9176	9,1699	-0,3666%	8,1442%	0,7266%	58,4309%	5,0563%	
Segmento de Imóveis	0,0545	0,1757	-0,0186	-0,0644%	-0,5354%	-0,4360%	-5,4891%	0,5694%	
Carteira de Aluguéis e Renda	0,5266	-2,1132	-2,3841	-2,4767%	-2,5999%	-2,3708%	-20,7609%	1,1179%	
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	-1,8355	0,2430	0,0890	0,0113%	-0,4657%	-0,4144%	-2,4028%	0,6093%	
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,5566	0,6916	0,5920	0,4884%	0,3901%	0,5010%	5,7158%	0,1596%	
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,5566	0,6916	0,5920	0,4884%	0,3901%	0,5010%	5,7158%	0,1596%	
TMA	0,7178	0,5671	0,6477	0,7279%	0,8585%	0,7280%	10,3606%	0,1821%	

• Julho

Todos os segmentos superaram a meta atuarial.

• Agosto

Todos os segmentos superaram a meta atuarial.

• Setembro

Nesse mês o único segmento com resultado com DNP nega-

• Abril

Em função do segmento de renda fixa ter rentabilizado abaixo da meta atuarial, a carteira global da PREVDATA não conseguiu atingir a rentabilidade mínima atuarial. Conforme dito anteriormente, a PREVDATA possui títulos precificados segundo o último valor de negócio praticado em mercado (precificados a mercado), e de acordo com a rentabilidade contratada no momento da aquisição (precificados a vencimento). Em função da volatilidade que os ativos precificados a mercado apresentam, a PREVDATA poderá ter divergência negativa, isso não se traduz em uma aplicação de recursos abaixo da meta atuarial, visto que no vencimento todos os ativos rendem de acordo com a taxa contratada, e nesse caso a rentabilidade contratada está condizente com a meta atuarial do plano.

• Maio

Nesse mês o único segmento com resultado com DNP negativa foi o de imóveis, devido às despesas administrativas que pesam sobre algumas unidades.

• Junho

O mês foi marcado por baixa rentabilidade do segmento de renda fixa e variável, que impactaram negativamente na carteira global. Nenhum fato novo ocorreu, ou seja, a variação dos ativos de renda fixa precificados a mercado e a baixa rentabilidade das ações negociadas em bolsa fizeram a rentabilidade global ser negativa. A PREVDATA ressalta que aloca seus recursos com foco no longo prazo, por isso entende que no computo anual a rentabilidade das alocações será superior à variação da meta atuarial.

tiva foi o de imóveis, devido às despesas administrativas que pesam sobre algumas unidades.

• Outubro

Em outubro os segmentos de Renda Fixa e Imóveis apresentaram divergência não planejada negativa devido respectivamente, ao fraco desempenho dos títulos precificados a mercado e face as despesas administrativas. No segmento de Renda Variável, embora não tenha tido negativa rentabilidade, a baixa performance das ações em bolsa provo-

caram a baixa rentabilidade da carteira global e a divergência negativa.

• Novembro

O segmento de Renda Fixa apresentou divergência não planejada negativa devido ao fraco desempenho dos títulos precificados a mercado. O segmento de imóveis apresentou

rentabilidade positiva, contudo não conseguiu atingir a meta atuarial face o pagamento das despesas administrativas.

• Dezembro

Nesse mês o único segmento com resultado negativo foi o de imóveis, devido às despesas administrativas que pesam sobre algumas unidades.

Responsáveis técnicos pela gestão dos recursos, custódia centralizada e auditoria.

Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado das Carteiras Próprias de Renda Fixa e Renda Variável

Nome: Carlos Eduardo Gomes Villar
Cargo: Diretor de Administração e Finanças
Telefone para contato: (21) 2112-7676

Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Carteira Própria de Empréstimos aos Participantes e Assistidos e Imóveis.

Nome: Fernando Rodrigues da Silva
Cargo: Diretor de Atendimento e Seguridade Social
Telefone para contato: (21) 2112-7676

Informações sobre os Administradores Tecnicamente Qualificados das demais Carteiras Fundos Exclusivos de Renda Variável

Nome: Mellon Global Invest Management
CNPJ do Fundo: 03.105.927/0001-84
Gestor: Mellon Global Investments Brasil S/C Ltda.
Telefone para contato: (21) 3265.2128
e-mail: rafael@mgib.com.br

Nome: Schroder do Brasil Asset Management
CNPJ do Fundo: 05.498.732/0001-77
Gestor: Schroder Investment Management
Telefone para contato: (011) 3054-5152
e-mail: Peterson.paz@br.schroders.com

Responsável pela Auditoria Externa

Boucinhas & Campos - Sotecanti
Telefone para contato: (21) 2223.2433
CNPJ/MF: 62.650.403/0002-14
e-mail: boucinhas_rj@boucinhas.com.br

Responsável pela Custódia Centralizada

Banco Bradesco S/A
CNPJ 60.746.948/0001-12
Endereço: Cidade de Deus, Prédio Amarelo Velho, 3º andar, Bairro Vila Yara
São Paulo, SP.
Responsável: João Pedrosa Salgado
E-mail: 4010.jricardo@bradesco.com.br
Tel.: (0xx11) 3684-9374

Rio de Janeiro, 31 de março de 2010.

Paulo Sérgio Santos do Carmo
Presidente Executivo

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2009 - PLANO CV

Em cumprimento à legislação em vigor a PREVDATA divulga aos seus participantes e assistidos informações sobre a posição dos investimentos anualmente, a cada encerramento de exercício.

Dessa forma, a PREVDATA busca atender as determinações e as exigências dos órgãos fiscalizadores, obedecendo às normas legais e à Política de Investimentos, dentro do prazo de divulgação anual.

O Quadro I, abaixo, apresenta a posição dos investimentos ao final do exercício de 2009, registrando que o Plano CV teve início em fevereiro de 2009. Nesse quadro é demonstrado a formação do patrimônio, sua distribuição e os limites máximos de enquadramento perante a legislação vigente e a Política de Investimentos da PREVDATA.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL						
Quadro I - Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos						
Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2008		Patrimônio em 31/12/2009		Limite de Enquadramento	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição	Resolução 3792/2009	Política
Patrimônio Total	0,00	100,00%	9.552.691,86	100,00%		
Renda Fixa	-	0,00%	8.762.726,81	91,73%	100,00%	100,00%
Notas Tesouro - NTN	-	0,00%	2.555.563,66	26,75%	100,00%	100,00%
CDB Daycoval	-	0,00%	755.342,12	7,91%	20,00%	20,00%
CDB ABC Brasil	-	0,00%	404.886,32	4,24%	20,00%	20,00%
CDB Fidis	-	0,00%	658.226,35	6,89%	20,00%	20,00%
CDB Fibra	-	0,00%	352.015,45	3,68%	20,00%	20,00%
CDB Sofisa	-	0,00%	109.478,75	1,15%	20,00%	20,00%
CDB Industrial	-	0,00%	301.693,89	3,16%	20,00%	20,00%
CDB Safra	-	0,00%	865.868,03	9,06%	20,00%	20,00%
CDB BBM	-	0,00%	404.837,16	4,24%	20,00%	20,00%
DPGE Schahin	-	0,00%	1.711.347,74	17,91%	20,00%	20,00%
DPGE Rural	-	0,00%	643.467,34	6,74%	20,00%	20,00%
Renda Variável	-	0,00%	630.018,45	6,60%	50,00%	50,00%
Carteira ações em mercado	-	0,00%	630.018,45	6,60%	50,00%	50,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Edificações Uso Próprio	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Locadas a Terceiros	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Shopping Center	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Valores a receber de imóveis	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Operações de Empréstimos	-	0,00%	159.946,60	1,67%	15,00%	15,00%
Empréstimos Simples e Escolar	-	0,00%	159.946,60	1,67%	15,00%	15,00%

• Renda Fixa – Apesar da recessão técnica registrada pelo PIB brasileiro, observamos sinais de recuperação da economia brasileira, pelo interesse dos investidores internacionais que apontam o Brasil com economia sustentável e princípios sólidos. A PREVDATA, mantendo posição conservadora, aportou seus recursos em títulos públicos federais, destinando somente para títulos privados recursos para cumprimento de obrigações para curto prazo.

• Renda Variável - Num ambiente de juros baixos e recuperação econômica, a Bolsa deve ser uma opção de grande atratividade para o ano de 2010, devendo continuar atrain-

do recursos externos, em razão dos juros reais negativos que se apresentam nos EUA. É de se esperar um ano mais modesto para as ações, porém os resultados do 4º trimestre das empresas brasileiras devem apresentar resultados positivos consideráveis, devendo levar o mercado a rever as estimativas de lucro para o mercado em 2010.

• Imóveis - A PREVDATA não possui imóveis no Plano de Contribuição Variável.

• Empréstimos - O Plano de Contribuição Variável abriu sua carteira de empréstimos no mês de agosto de 2009.

O Quadro II, abaixo, apresenta a rentabilidade de todos os segmentos da carteira da PREVDATA referente ao ano de 2009. No caso do plano de Contribuição Variável, não é possível fazer um comparativo com o período do ano anterior em razão do Plano ter iniciado em fevereiro de 2009.

PLANO CV						
Quadro II Rentabilidade	2008			2009		
	Carteira	Meta	Diferença	Carteira	Meta	Diferença
Rentabilidade Global	-	-	-	12,75%	9,15%	3,60%
Renda Fixa	-	-	-	12,56%	9,15%	3,41%
Renda Variável	-	-	-	7,82%	10,72%	-2,90%
Investimentos Imobiliários	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Operações de Empréstimos	-	-	-	5,51%	3,59%	1,92%

O Quadro III, abaixo, demonstra o custo do programa de investimentos da PREVDATA, no plano Contribuição Variável, incluindo o rateio administrativo no ano de 2009.

PLANO CV							
Instituição	Pessoal e Encargos	Serv. Terceiros	Despesas Gerais	Depreciação	Total	Recursos Coletados	Despesa Invest/Arrecadação
PREVDATA CV	25.266,33	5.909,57	6.829,61	180,02	38.185,53	14.733.984,24	0,26%

O Quadro IV, abaixo, apresenta a Divergência não Planejada no ano.

1º Semestre

Quadro IV - Divergência Não Planejada (DNP) - PLANO CV								
Plano/Segmento	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09	DNP - 06 meses - Junho	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	0,0000	0,7745	1,1454	-0,6414%	2,0260%	-0,6971%	2,6064%	1,3508%
Segmento de Renda Fixa	0,0000	0,7745	1,1454	-0,6414%	2,0260%	-0,6971%	2,6064%	1,3508%
Carteira de RF com baixo risco crédito	0,0000	0,7745	1,1454	-0,6414%	2,0260%	-0,6971%	2,6064%	1,3508%
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Segmento de Renda Variável	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Carteira de Ações em Mercado	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Segmento de Imóveis	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Carteira de Aluguéis e Renda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
TMA	0,0000	0,7982	0,6878	1,0394%	1,0898%	0,9086%	4,6059%	0,1794%

Comentário sobre divergências no primeiro semestre de 2009.

• Fevereiro

Início do plano de Contribuição Variável, composto somente com ativos de Renda Fixa, que no mês não apresentou divergência.

• Março

No mês, o Plano de Contribuição Variável continua com a composição somente de ativos de Renda Fixa, que performou positivamente.

• Abril

No mês, o segmento de Renda Fixa apresentou divergência

negativa, em razão da baixa rentabilidade dos ativos indexados por INPC 0,55% e Selic 0,84%, que não atingiram a meta atuarial (INPC + 6%) 1,04%.

• Maio

No mês de maio, a composição do Plano de Contribuição Variável continua sendo somente de Renda Fixa, que apresentou performance positiva não causando divergência.

• Junho

A rentabilidade do segmento de Renda Fixa no mês 0,21% não atingiu a meta atuarial 0,91% em razão da performance dos títulos NTN-F -0,46% e NTN-B 0,41%.

Quadro V - Divergência Não Planejada (DNP) - PLANO CV								
Plano/Segmento	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	DNP - 12 meses - Dezembro	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	0,3736	0,4599	0,0967	-0,6210%	-0,1279%	0,5452%	3,3491%	0,8344%
Segmento de Renda Fixa	0,3736	0,4596	0,0978	-0,4446%	-0,2009%	0,2652%	3,1696%	0,8171%
Carteira de RF com baixo risco crédito	0,3736	0,4596	0,0978	-0,4446%	-0,2009%	0,2652%	3,1696%	0,8171%
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Segmento de Renda Variável	0,0000	0,0000	0,0000	0,3081%	0,3410%	4,7201%	5,4009%	2,5378%
Carteira de Ações em Mercado	0,0000	0,0000	0,0000	0,3081%	0,3410%	4,7201%	5,4009%	2,5378%
Segmento de Imóveis	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Carteira de Aluguéis e Renda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,0000	0,3618	0,2659	0,6556%	0,2787%	0,3011%	1,8765%	0,1624%
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,0000	0,3618	0,2659	0,6556%	0,2787%	0,3011%	1,8765%	0,1624%
TMA	0,7178	0,5671	0,6477	0,7279%	0,8585%	0,7280%	9,1277%	0,1624%

Com referência ao Quadro V observamos as seguintes divergências:

- Julho

No mês de julho o Plano de Contribuição Variável composto somente de Renda Fixa apresentou performance positiva não formando divergência negativa.

- Agosto

No mês de agosto o Plano de Contribuição Variável teve na sua formação o início da carteira de empréstimos que, juntamente com os ativos de renda fixa, performaram positivamente não registrando divergência negativa.

- Setembro

No mês de setembro, a performance dos segmentos de renda fixa juntamente com empréstimos apresentaram performance

superior à meta atuarial não formando divergência negativa.

- Outubro

No mês de outubro, o Plano de Contribuição Variável apresentou divergência somente no segmento de Renda Fixa em razão dos ativos indexados em IPCA 0,28% e Selic 0,69%, que rentabilizaram abaixo da meta atuarial 0,73%.

- Novembro

No mês de novembro, o Plano de Contribuição Variável apresentou divergência somente no segmento de Renda Fixa pela rentabilidade alcançada nos ativos indexados em IPCA 0,41% e Selic 0,66%, que rentabilizaram abaixo da meta atuarial 0,86%.

- Dezembro

O Plano de Contribuição Variável não apresentou divergência em nenhum segmento no mês de dezembro.

Responsáveis técnicos pela gestão dos recursos, custódia centralizada e auditoria	
Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado das Carteiras Próprias de Renda Fixa e Renda Variável.	Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Carteira Própria de Empréstimos aos Participantes e Assistidos e Imóveis.
Nome: Carlos Eduardo Gomes Villar Cargo: Diretor de Administração e Finanças Telefone para contato: (21) 2112-7676	Nome: Fernando Rodrigues da Silva Cargo: Diretor de Atendimento e Seguridade Social Telefone para contato: (21) 2112-7676
Responsável pela Auditoria Externa	Responsável pela Custódia Centralizada
Boucinhas & Campos - Sotecnti Telefone para contato: (21) 2223.2433 CNPJ/MF: 62.650.403/0002-14 e-mail: boucinhas_rj@boucinhas.com.br	Banco Bradesco S/A CNPJ 60.746.948/0001-12 Endereço: Cidade de Deus, Prédio Amarelo Velho, 3º andar, Bairro Vila Yara - São Paulo, SP. Responsável: João Pedrosa Salgado E-mail: 4010.jricardo@bradesco.com.br Tel.: (0xx11) 3684-9374

Rio de Janeiro, 31 de março de 2010.

Paulo Sérgio Santos do Carmo
Presidente Executivo

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças



Palestra realizada no CE

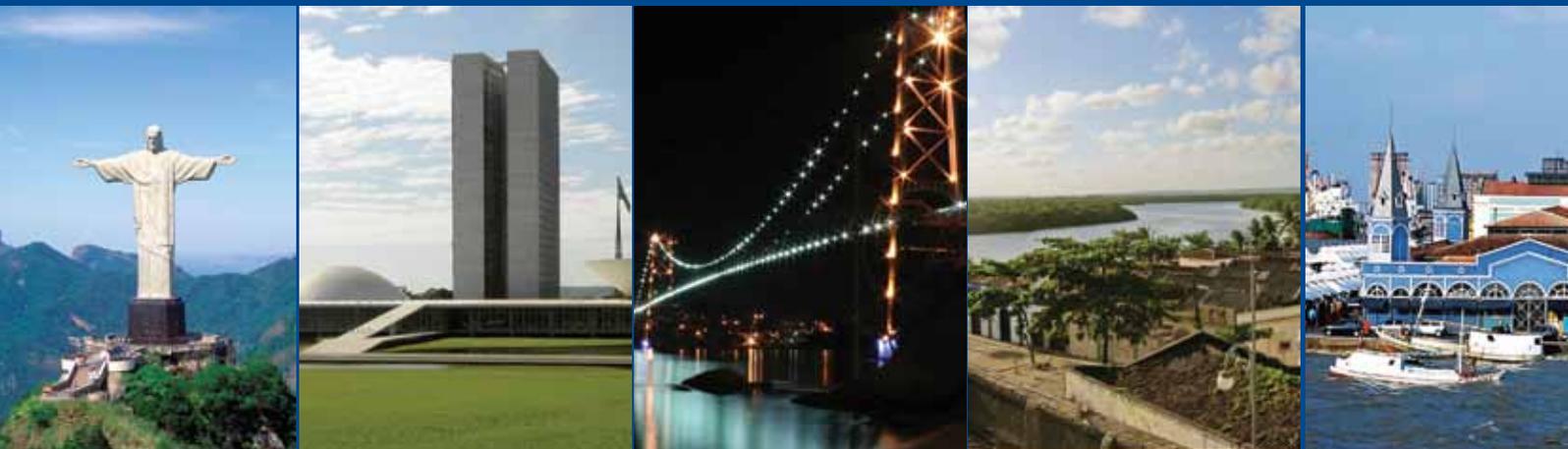


Palestra realizada no RN



Palestra realizada no PA





www.prevdata.org.br
prevdata@prevdata.org.br

Av. Rio Branco, 108 | 13º andar
Rio de Janeiro - RJ | CEP: 20040-001

Telefone: (21) 2112-7676
Fax: (21) 2112-7675